



CADERNO II
RELATÓRIO E CONTAS
FPN 2023

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	4
II.	ATIVIDADE ADMINISTRATIVA.....	8
III.	ATIVIDADE DESPORTIVA	10
1.	NATAÇÃO PURA.....	10
1.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	10
1.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	11
1.3.	PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS.....	12
a)	Ações Realizadas	12
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	13
c)	Praticantes Integrados no Regime de Alto Rendimento.....	15
d)	Recordes Nacionais	17
2.	ÁGUAS ABERTAS.....	18
2.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	18
2.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	19
2.3.	PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	20
a)	Ações Realizadas	20
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	21
c)	Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento	22
3.	POLO AQUÁTICO	23
3.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	23
3.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	24
a)	Masculinos	24
b)	Femininos	27
3.3.	SELEÇÕES NACIONAIS	28
a)	Ações Realizadas	28
4.	NATAÇÃO ARTÍSTICA	30
4.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	30
4.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	30
4.3.	SELEÇÕES NACIONAIS	32
a)	Ações Realizadas	32
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	33
4.4.	CENTRO DE FORMAÇÃO DE JOVENS NADADORAS	33
5.	MASTERS.....	34
5.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	34

5.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	35
6.	NATAÇÃO ADAPTADA.....	37
6.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	37
6.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	37
6.3.	Seleções Nacionais.....	38
a)	Ações realizadas.....	38
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	40
7.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS.....	41
7.1.	TAÇA DE MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS SETÚBAL.....	41
a)	Dimensão e nível competitivo do evento.....	41
b)	Resultados Desportivos.....	41
c)	Balanço.....	41
7.2.	TAÇA DO MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS FUNCHAL.....	41
a)	Dimensão e nível competitivo do evento.....	41
b)	Resultados Desportivos.....	41
c)	Balanço.....	42
7.3.	CAMPEONATO DA EUROPA MASTER.....	42
a)	Dimensão e nível competitivo do evento.....	42
b)	Resultados Desportivos.....	42
c)	Balanço.....	42
7.4.	CAMPEONATO DA EUROPA JÚNIOR NATAÇÃO ARTÍSTICA.....	42
a)	Dimensão e nível competitivo do evento.....	42
b)	Resultados Desportivos.....	43
c)	Balanço.....	43
7.5.	WORLD AQUATICS WOMEN’S U20 WATERPOLO CHAMPIONSHIPS 2023.....	43
a)	Dimensão e nível competitivo do evento.....	43
b)	Resultados Desportivos.....	43
c)	Balanço.....	44
IV.	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	45
1.	AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA FPN.....	45
1.1.	AÇÕES PARA TÉCNICOS DE NATAÇÃO PURA.....	46
1.2.	NATAÇÃO ADAPTADA.....	46
1.3.	NATAÇÃO ARTÍSTICA.....	46
1.4.	ARBITRAGEM.....	47
2.	AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELAS ASSOCIAÇÕES TERRITORIAIS.....	47
3.	BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	48
V.	PORTUGAL A NADAR.....	49
1.	FILIADOS NO PROGRAMA.....	49

2.	BALANÇO	49
VI.	COMUNICAÇÃO	50
VII.	GABINETE JURÍDICO	52
VIII.	CONSELHO DE ARBITRAGEM.....	53
1.	NATAÇÃO PURA.....	53
2.	ÁGUAS ABERTAS.....	54
3.	POLO AQUÁTICO	55
4.	NATAÇÃO ARTÍSTICA	55
5.	NATAÇÃO ADAPTADA.....	56
6.	PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....	56
IX.	RELATÓRIO E CONTAS 2023	57
1.	RELATÓRIO DE GESTÃO	57
2.	RELATÓRIO TÉCNICO	59
3.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	61
4.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	62
5.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	63
	A 31 DE DEZEMBRO DE 2023	63
6.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	64
7.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	65
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM DIZEMBRO DE 2022.....	65
8.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO FINDO.....	66
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	66
9.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	84

I. INTRODUÇÃO

Este documento refere-se ao relatório e contas da atividade do segundo ano do último ciclo de gestão da atual direção (2023) do quadriénio 2021-2024 dos órgãos sociais da FPN.

Reiteramos, de novo, um voto de salutar convivência institucional sempre na defesa intransigente dos valores que os Estatutos da FPN consagram, concretamente com todos os órgãos da FPN, sectores e departamentos.

Sobre a atividade geral da FPN no ano de 2023, tal como previsto no início do ciclo 2020-2024, a aposta seria inequívoca na preparação das diferentes equipas olímpicas e paralímpicas para obtenção do passaporte para estas competições, o que se veio a verificar num investimento recorde na componente desportiva e seleções nacionais. Tal como afirmado inicialmente, este facto traduzir-se-ia num possível resultado de gestão negativo, esperado, desde que a súmula do quadriénio contemplasse o resultado positivo.

Não sendo no entanto momento de balanço, verificamos que o saldo da gestão da FPN não deixa dúvidas inequívocas sobre a compatibilidade entre a programação desportiva e a obtenção de elevados resultados nas competições internacionais como se pode comprovar na descrição de cada uma das disciplinas e a gestão financeira sustentável comprovada pela súmula dos últimos 11 anos.

Comparando as contas desde 2012 a 2023 conclui-se que o balanço positivo aumentou em cerca de 1.115.752,33 euros, lembrando que o relatório de 2013 relativo ao ano de 2012 da gestão da anterior direção apresentou um saldo negativo de cerca de 120.000 euros, destacando-se o aumento dos fundos patrimoniais em 451.604,58 euros. Estes últimos influenciados negativamente pela afetação da totalidade do sinal pago à Itmov, Lda, relativamente à aquisição do imóvel em Montemor-o-Novo, no valor de 231.568,50 euros.

Este foi o ano ainda da recuperação do número de filiados relativos, comparáveis a 2019, pré-COVID 19 o que atesta o longo percurso que a FPN, devidamente apoiada pelas associações territoriais, terá de “trilhar” para o sucesso da continuidade institucional deste projeto.

Para além das seleções recordar que a FPN, certifica mais uma vez o nível de excelência organizativa ao lhe serem atribuídos pelas organizações europeias, European Aquatics, e mundiais, World Aquatics, seis competições:

1. Taça do Mundo de Setúbal de Águas Abertas
2. Qualificação para o Europeu absoluto feminino de Polo Aquático em Rio Maior.
3. Campeonato Europeu júnior de Natação Artística no Funchal



4. Campeonato do Mundo sub-20 feminino de Polo Aquático em Coimbra;
5. 1º Europeu de natação Masters de piscina curta e Águas Abertas no Funchal
6. Taça do Mundo de Águas Abertas no Funchal.

Complementarmente organizámos, ainda, o congresso LEN no Funchal em setembro de 2023.

2023 ficará ainda marcado pela ação persecutória, arbitrária e desproporcionada face ao teor da decisão proferida do IPDJ, claro que suportada pela ação diligente de alguns agentes da modalidade sobre o processo da transferência da propriedade intelectual para a FPN dos seus legítimos criadores.

É óbvio que são importantes os mecanismos de fiscalização, que permitam uma supervisão eficaz, mediante auditorias de controlo prévio e regulares das organizações passíveis de serem financiadas publicamente, impondo princípios de boa governação, não abdicando da necessária autonomia de regulação, respeitando condições básicas, como: garantias eficazes de que as eleições respeitam princípios de integridade, livres e democráticas, os organismos de controlo são independentes, entre outras.

O que não aceitável é que tentem destruir o trabalho exemplar da FPN quer em termos desportivos quer financeiros com decisões que perigam o sucesso de um projeto que é Paris 2024. Na expectativa de excelentes resultados no Mundial de Doha, nas diferentes disciplinas aquáticas, Natação Pura, Águas Abertas e Natação Artística, resultado do investimento feito atrás mencionado e do comprometimento de todos os envolvidos no processo (atletas, equipas técnicas, staff e direção FPN), tudo o que vier a acontecer de menos bom deverá ser atribuído, às instituições governamentais e associativas e pessoas que contribuíram para este clima de perturbação nacional e internacional na natação Portuguesa.

Como súmula e mais uma vez deixo o retrato pincelado do que foi feito neste âmbito.

- Sou Presidente da Federação Portuguesa de Natação (FPN), no exercício do terceiro mandato, e já cumpro um mandato como Presidente da LEN, a Liga Europeia de Natação, mas antes disso já era Professor Universitário, aliás Catedrático, da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro);
- No âmbito da minha atividade de Professor Universitário, no contexto de um Doutoramento, desenvolvi, conjuntamente com dois outros Professores da UTAD e uma Doutoranda, durante quatro anos, um projeto tendente a promover a prática da natação e a prevenir afogamentos, em especial junto de crianças e jovens;
- Desse projeto resultou inicialmente o registo de uma marca, “À Prova de Água”. Posteriormente, entendemos os quatro titulares do registo, entre os quais eu próprio, que poderia ser benéfico para a FPN implementar e desenvolver na prática esse projeto, em nome do interesse nacional;

- Em conformidade, nós, os titulares do registo, decidimos transmitir esse registo, definitivamente, para a FPN, e a título gratuito. Assim, a partir dessa transmissão do registo, deixámos de ter qualquer titularidade ou qualquer ligação com a marca e nunca auferimos qualquer contrapartida financeira ou outra pela transmissão do registo: não se tratou, note-se, de uma licença de exploração!
- A qualificar-se, juridicamente, a referida transmissão do registo como um ‘contrato’, não pode, porém, considerar-se que estamos perante o tipo de contratos que o ‘Regime Jurídico das Federações Desportivas’ (RJFD), no artigo 49.º, n.º 1, alínea b), prevê como uma incompatibilidade para aqueles que exercem funções em órgãos sociais de uma federação desportiva, designadamente para quem, como eu, é Presidente da FPN;
- Há que interpretar aquele artigo como manda a regra de interpretação das normas, o artigo 9.º do Código Civil, tendo em conta a economia global de todo o sistema. Há que ver o que quer o legislador proibir, que incompatibilidades quer o legislador verdadeiramente reger. Há que ir ao elemento teleológico, racional da norma – a letra da Lei não é suficiente;
- Na verdade, aquele artigo do RJFD não pode aplicar-se a um caso como estes, em que a transmissão do registo resultou em benefício exclusivo da FPN, tendo eu ajudado a FPN a cumprir com a sua missão constitucional de colaborar com o Estado na promoção do direito ao desporto (artigo 79.º da Constituição); de colaborar com o Estado na prossecução da saúde pública através do desporto (artigo 64.º, n.º 2, alínea b) da Constituição) e de colaborar com o Estado na proteção especial de crianças e jovens através da educação física e do desporto (artigo 70.º, n.º 3 da Constituição);
- O artigo 49.º, n.º 1, alínea b) do RJFD também não pode ser objeto de uma leitura meramente literal na medida em que, às federações desportivas, porque titulares do estatuto de utilidade pública desportiva, aplica-se o Código do Procedimento Administrativo (CPA), do qual resulta que não se pode concluir pela existência de incompatibilidades quando, como no caso vertente, há prossecução do interesse público, e não se colocam – pelo contrário - quaisquer problemas de objetividade, independência, imparcialidade, isenção, equidistância, racionalidade, dignidade, normalidade, lógica, produtividade, eficiência, ausência de dispersão funcional. Há também muita jurisprudência dos tribunais superiores a corroborar este entendimento;
- Também resulta do CPA, mas igualmente se nos ativermos à lógica das incompatibilidades seguida em diplomas que regem os titulares de cargos públicos e políticos, que não é de considerar incompatível uma situação em que não haja lugar a qualquer benefício pessoal e indevido, em que não há obtenção de quaisquer vantagens indevidas – ora pelo contrário: eu e os demais antigos titulares da marca ao prescindirmos dessa titularidade prescindimos de qualquer benefício



económico/financeiro conexo com a mesma, transferindo-o em pleno e definitivamente para a esfera da FPN;

- O que, pelo contrário, se mostra incompatível são os casos em que um Presidente de uma federação, aproveitando esse cargo institucional, celebra contratos no exercício desse mesmo cargo, em benefício próprio prejudicando a federação. Não estamos, manifestamente, nesse tipo de casos, esses sim de condenar, de proibir, de travar!
- Uma última nota: não faria igualmente sentido, juridicamente, considerar incompatível o caso presente mas já não considerar ser incompatível que um Presidente de uma federação possa auferir uma remuneração no exercício dessas funções, designadamente por via da celebração de contratos de trabalho com a respetiva federação.
- Face ao exposto, estou plenamente convicto de que não cometi qualquer ilegalidade e que a decisão do IPDJ não tem fundamento legal.
- Em todas as diligências que venha a adotar no futuro continuarei a guiar-me pelo interesse público e pelo superior interesse da FPN e da modalidade, estando bem ciente de que 2024 é ano de Campeonato do Mundo (já em fevereiro) e de Jogos Olímpicos (em julho).

AERE PERENNIUS

António José Silva
Presidente

22 de janeiro de 2024

II. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

Na prossecução do amplo e do elevado nível do programa anual da Federação Portuguesa de Natação, transversal a todas as suas disciplinas, a atividade administrativa registou um crescimento assinalável de procedimentos a desenvolver diariamente, por força da participação e organização de vários eventos no panorama nacional bem como de ordem internacional que tiveram palco em Portugal.

Estes serviços funcionam em colaboração com os demais departamentos e os órgãos sociais da FPN.

ATIVIDADE DE RELEVO

Apoio na organização e durante a realização de eventos internacionais calendarizados na *Liga Europeia Natação*, *World Aquatics* e *World Para Swimming*:

Águas Abertas

Taça do Mundo, 27 e 28 de maio de 2023 – Setúbal (POR)

Taça do Mundo, 02 e 03 de dezembro de 2023 – Funchal (POR)

Polo Aquático

Torneio de Apuramento Campeonato da Europa Feminino, 23 a 25 de junho de 2023 – Rio Maior (POR)

Campeonato do Mundo SUB 20 Feminino, 08 a 15 de setembro de 2023 – Coimbra (POR)

Natação Artística

Campeonato da Europa de Juniores, 02 a 06 de agosto de 2023 – Funchal (POR)

Masters

Campeonato da Europa Masters, 19 a 25 de novembro de 2023, Funchal (POR)

ANÁLISE COMPARATIVA

Descrição	2020	2021	2022	2023
Comunicados	49	51	51	51
Circulares gerais	33	49	25	13
Circulares PA	-	-	-	-
Convocatórias PA	-	-	-	-
Ofícios enviados	130	90	142	117
Ofícios recebidos	140	101	117	90
Convocatórias Arbitragem NP	88 a)	a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem PA	31 + 32	57	87	92

Descrição	2020	2021	2022	2023
Convocatórias Arbitragem AA	-	a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem NArt	23 a)	a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem NA	23 a)	a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem Masters	30 a)	89	a)	a)
Acórdãos Conselho de Disciplina	133 a)	-	188	130
Acórdão Conselho de Justiça	-	-	-	-

Tabela 1 Atividade administrativa – Dados estatísticos

a) Feitas diretamente pelo CNA

III. ATIVIDADE DESPORTIVA

1. NATAÇÃO PURA

1.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Na tabela pode observar-se o total de praticantes filiados na disciplina de Natação Pura.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	4211	3704	7915
2021	3507	3059	6566
2022	3949	3411	7360
2023	4214	3736	7950

Tabela 1NP - Evolução do número de praticantes filiados.

A evolução teve uma tendência de descida do número de filiados, entre 2020 e 2022, retomando esse número em 2023.

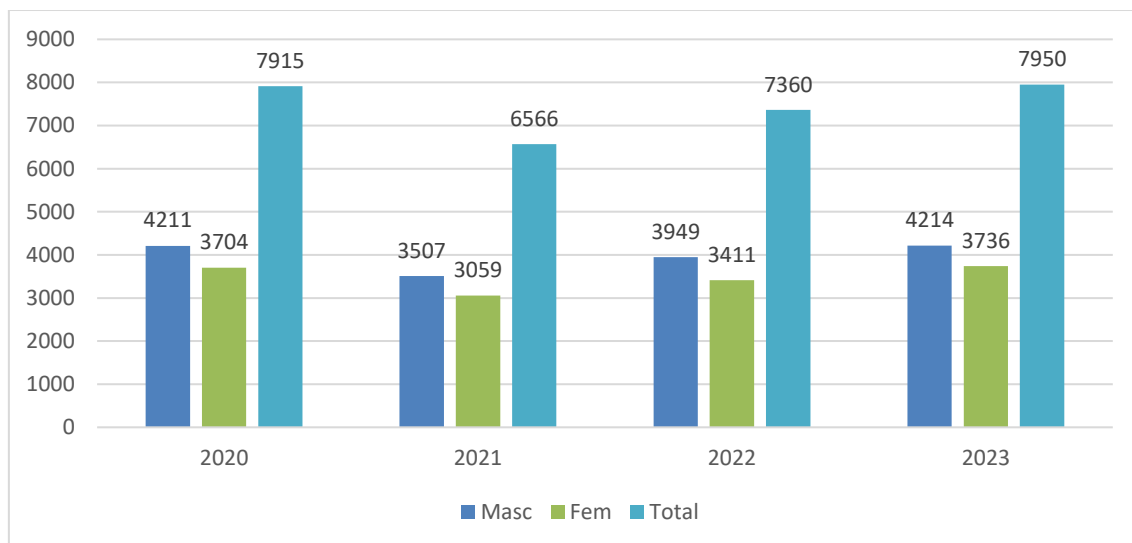


Gráfico 1NP - Evolução do número de praticantes filiados.

1.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

No ano de 2023 foram organizados os seguintes campeonatos nacionais:

Competição	Data	Local
Campeonatos Nacionais Juvenis e Absolutos - OPEN PORTUGAL	30 de março a 2 de abril	ANMAD - Penteada
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	6 e 7 de abril	ANL - Jamor
Torneios Regionais de Fundo Infantis Juvenis	Data limite 27 de maio	Por Associação
Campeonatos Nacionais de Infantis	21 a 23 de julho	ANNP - Famalicão
Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores – OPEN PORTUGAL	28 a 30 de julho	ANC - Coimbra
Fase de Qualificação 3ª Divisão	1 de novembro de 2023	<u>Fase Continental</u> ANDS - Tomar <u>Fase Insular</u> ANMAD - Penteada ANRA - Ponta Delgada
Campeonato de Clubes 3ª Divisão	1 de dezembro de 2023	ANCNP - Estarreja
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	2 e 3 de dezembro de 2023	ANCNP - Estarreja
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores - Piscina Curta	8 a 10 dezembro	ANDL - Leiria
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	21 e 22 dezembro	ANNP - Felgueiras

Tabela 2NP - Quadro de competições nacionais.

Realizou o calendário habitual de competições nacionais na sua integra.

Competição	2020	2021	2022	2023
CN Juvenis, Juniores e Absolutos PL	-	-	285	719
CN Infantis	-	478	558	478
CN Juvenis; Open Portugal	-	609	683	773
CN Clubes 3ª Divisão - Fase Qualificação	221	-	288	322
CN Clubes 3ª Divisão	-	379	416	444
CN Clubes 2ª Divisão	-	401	494	448
CN Clubes 1ª Divisão	-	-	418	374/412
CN Juniores e Seniores PC	-	-	636	469

Tabela 3NP - Comparativo de presenças em Campeonatos Nacionais

1.3. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR JOVEM E ABSOLUTA

Durante o ano de 2023 realizaram-se as seguintes ações:

Datas	Atividades	Locais
1 a 14 janeiro	Estágio Preparação	Rio de Janeiro (BRA)
13 janeiro a 3 fevereiro	Estágio Altitude	Font Romeo (FRA)
13 a 22 fevereiro	Estágio Preparação	VRSA (POR)
1 a 4 de março	TYR Pro Swim Series	Fort Lauderdale (USA)
17 a 19 de março	International 4 th Edirne Swimming Cup	Edirne (TUR)
6 a 9 abril	Eindhoven Qualification Meet	Eindhoven (NED)
20 abril a 11 maio	Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
13 e 14 maio	Circuito Mare Nostrum	Canet-En-Roussillon (FRA)
14 a 28 maio	Estágio Preparação	Antália (TUR)
17 e 18 maio	Circuito Mare Nostrum	Barcelona (ESP)
23 a 25 junho	Sette Colli	Roma (ITA)
13 a 19 julho	Estágio Preparação	Nagasaki (JPN)
23 a 30 julho	Campeonato do Mundo	Fukuoka (JPN)
1 a 8 agosto	Jogos Mundiais Universitários de Verão	Chengdu (CHN)
11 a 13 agosto	Campeonato da Europa Sub-23	Dublin (IRL)
6 a 26 outubro	Estágio Altitude	Andorra (AND)
20 a 22 outubro	Taça do Mundo	Budapeste (HUN)
5 a 10 dezembro	Campeonato da Europa PC	Otopeni (ROU)

Tabela 4NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Absoluta

SELEÇÃO NACIONAL JÚNIOR

Durante o ano de 2023 realizaram-se as seguintes ações:

Datas	Atividades	Locais
14 e 15 janeiro	Dual Meet Andaluzia Portugal	Tomar (POR)
11 e 12 fevereiro	Arena Lisbon International Meeting	Jamor (POR)
10 e 11 junho	Meeting do Porto	Campanhã (POR)
14 a 21 junho	Estágio Preparação CEJ	Rio Maior (POR)
4 a 9 julho	Campeonato da Europa de Juniores	Belgrado (SRB)

Tabela 5NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Júnior

SELEÇÃO NACIONAL PRÉ JÚNIOR

Durante o ano de 2023 realizaram-se as seguintes ações:

Datas	Atividades	Locais
14 e 15 janeiro	Dual Meet Andaluzia Portugal	Tomar (POR)
4 e 5 fevereiro 2023	XIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim (POR)
27 e 28 maio 2023	XV Meeting Cidade de Coimbra/ XXXIII Torneio Internacional Queima das Fitas	Coimbra (POR)
24 a 28 julho 2023	Festival Olímpico da Juventude Europeia	Maribor (SLO)

Tabela 6NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Pré Júnior

COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Ano	Competições	Participações
2020	3	112
2021	15	251
2022	20	305
2023	19	293

Tabela 7NP – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

COMPARATIVO DE ESTÁGIOS

Ano	Estágios	Dias
2020	9	44
2021	13	142
2022	8	125
2023	8	110

Tabela 8NP – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

b) Análise dos Resultados Desportivos

SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR E ABSOLUTA

O ano de 2023 tem uma importância vital no ciclo olímpico em vigor visto que é a partir de 1 de março deste mesmo ano que abra o período de obtenção de marcas de participação (mínimos A definidos pela World Aquatics) nos Jogos Olímpicos (JO) de Paris 2024.

Ao dia 30 do referido mês, através do nadador Diogo Ribeiro obteve-se o primeiro mínimo A na prova dos 50m livres no Open de Portugal que se realizou no Complexo de Piscinas Olímpicas da Penteadá (Funchal). Ao longo destes campeonatos o nadador obteve mais dois mínimos A nas provas de 100m livres e 100m mariposa. No dia seguinte, no Open de Espanha (Palma de Maiorca) a nadadora Camila Rebelo na prova dos 200m costas obteve igualmente o mínimo A, finalizando-se esse fim de semana de provas com a confirmação do mínimo A por parte do nadador Miguel Nascimento na prova dos 50m livres. O quarto nadador a obter no ano de 2023 mínimo A na prova de 100m costas foi o vimaranense João Costa aquando da sua participação no Campeonato do Mundo de Fukuoka.

No que a competições internacionais diz respeito, a principal foi o Campeonato do Mundo em Fukuoka, Japão. O nadador Diogo Ribeiro realizou um feito histórico nesta competição ao ser Vice-Campeão Mundial na prova dos 50 mariposa com o tempo de 22.80 (Recorde Nacional Sénior e Absoluto). Para além desta medalha, o nadador referido obteve três meias finais nas provas dos 50 e 100m livres e 100 mariposa. Obteve-se outras três meias finais nesta mesma competição através dos nadadores Gabriel Lopes (200 estilos), Camila Rebelo (200 costas) e João Costa (100 costas).

Finalizou-se o ano com outra competição de referência, os Campeonatos da Europa de piscina curta que se realizaram em Otopeni na Roménia. Saldo positivo com a obtenção de cinco finais (Camila Rebelo 100 e 200 costas; Francisca Martins 400m livres; Diogo Ribeiro 100m livres; 4x50m estilos masculinos) e catorze meias finais. Destaque para os quintos lugares das nadadoras Camila Rebelo (200m costas) e Francisca Martins (400m livres)

SELEÇÃO NACIONAL JÚNIOR

A participação da seleção no Dual Meet Andaluzia Portugal vem no seguimento da parceria existente entre a FPN e a Seleção da Andaluzia, de Espanha, permitindo uma primeira competição de cariz internacional a esta seleção. A seleção participou com 10 nadadores masculinos e 10 nadadores femininos, que juntamente com a seleção pré júnior permitiu uma primeira aproximação ao ambiente de seleção nacional mais alargado, tendo alcançado o 2º lugar coletivo.

A competição principal do ano, os Campeonatos da Europa de Juniores realizaram-se em Belgrado na Sérvia e contou a participação de quatro nadadores, Carlos Nunes, Luís Galvão, Rafael Mimoso e Ricardo Santos. Foram obtidas três meias finais e uma final por parte do nadador Rafael Mimoso na prova dos 200m bruços.

SELEÇÃO NACIONAL PRÉ JÚNIOR

A participação da seleção no Dual Meet Andaluzia Portugal vem no seguimento da parceria existente entre a FPN e a Seleção da Andaluzia, de Espanha, permitindo uma primeira competição de cariz internacional a esta seleção. A seleção participou com 10 nadadores masculinos e 10 nadadores femininos, que juntamente com a seleção júnior permitiu uma primeira aproximação ao ambiente de seleção nacional mais alargado, tendo alcançado o 2º lugar coletivo.

No XIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, a seleção pré-júnior participou com um grupo de nadadores juvenis-B, tendo em consideração os resultados alcançados no ano anterior no Campeonato Nacional de Infantis (10 melhores classificados). Apesar de ter sido uma experiência competitiva muito importante para este grupo, face ao nível competitivo do meeting, a possibilidade de nadar da parte da tarde, nas finais, foi muito reduzida, o que pode ter impedido a concretização de todos os objetivos desta competição.

Relativamente ao Meeting Cidade de Coimbra, a seleção participou com 16 nadadores (6 femininos, 10 masculinos), tendo alcançado 57 finais (classificações até ao 8º ou 16º lugar), com 29 finais A e 28 finais B. Destaque para o nadador Rui Silva Pereira com a obtenção de Recorde Nacional de Juvenil-B, aos 800 Livres (duas vezes) e aos 1500 Livres. Destaque ainda para os lugares de pódio de Pódios de Rui Pereira (1º, 800L e 1500L; 3º, 400 Livres), 4x100L Misto (3º, Gonçalo Carlos Azevedo, Filipe Manso Laranjo, Maria Gomes Neves, Carlota Costa Boleixa), e 4x50L Feminino (3º, Carlota Costa Boleixa, Leonor Carnide Silva, Maria Gomes Neves, Vera Andrade Gonçalves).

No que diz respeito ao Festival Olímpico da Juventude Europeia 2023, a seleção participou com 4 nadadores masculinos e 4 nadadores femininos, numa prova sob a alçada do Comité Olímpico de Portugal. Sendo a prova principal e referência para o ano de 2023, importa realçar com mais detalhe os principais resultados alcançados: (i) 1 classificação de pódio (1º lugar na prova de 200m Bruços, Rafael Mimoso); (ii) 13 recordes pessoais, em 28 provas individuais nadadas (46% de sucesso); (iii) 5, em 8 nadadores (63%), estabeleceram pelo menos 1 recorde pessoal; (iv) 2 finais (100m e 200m Bruços, Rafael Mimoso); (v) 6 classificações nos 16 primeiros lugares (correspondente ao lugar de semifinalista): (a) 6 meias-finais/classificação nos 16 primeiros em provas individuais e nenhuma destas classificações em provas de estafetas; (b) 4, em 8 nadadores (50%), obtiverem pelo menos 1 meia-final/classificação nos 16 primeiros em provas individuais; (c) os 4 elementos da equipa masculina conseguiram obter uma classificação correspondente ao 16º lugar e nenhuma das nadadoras presentes obteve este objetivo; (vi) 6 recordes nacionais de juvenis: (a) 5 em provas individuais e 1 em provas de estafetas; (b) 1 nadador (Rafael Mimoso) estabeleceu 2 recordes nacionais na prova de 200m Bruços e 3 recordes nacionais na prova de 100m Bruços.

c) Praticantes Integrados no Regime de Alto Rendimento

No ano de 2023 encontravam-se inscritos no Regime de Alto Rendimento Desportivo, os seguintes nadadores:

Nome do Praticante	Nível	Nome do Praticante	Nível
Diogo Matos Ribeiro	A	Paulo Vakulyuk	B
Gabriel José Almeida Lopes	A	Rafaela Gomes Azevedo	B
José Paulo Lopes	A	Ricardo Matias Santos	B
Miguel Duarte Nascimento	A	Bernardo Victorino Almeida	C
Tamila Hryhorivna Holub	A	Carolina Miranda Fernandes	C
Ana Catarina Monteiro	B	Francisca Soares Martins	C
Camila Rodrigues Rebelo	B	Kevins Alexandre Apseniece	C
Carlos Daniel Nunes	B	Mariana Pacheco Cunha	C
Luís Galvão Gouveia	B		

Tabela 9NP – Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

	Nível A	Nível B	Nível C	Total
2020	6	9	21	36
2021	6	11	12	29
2022	7	7	8	22
2023	5	7	5	17

Tabela 10NP – Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

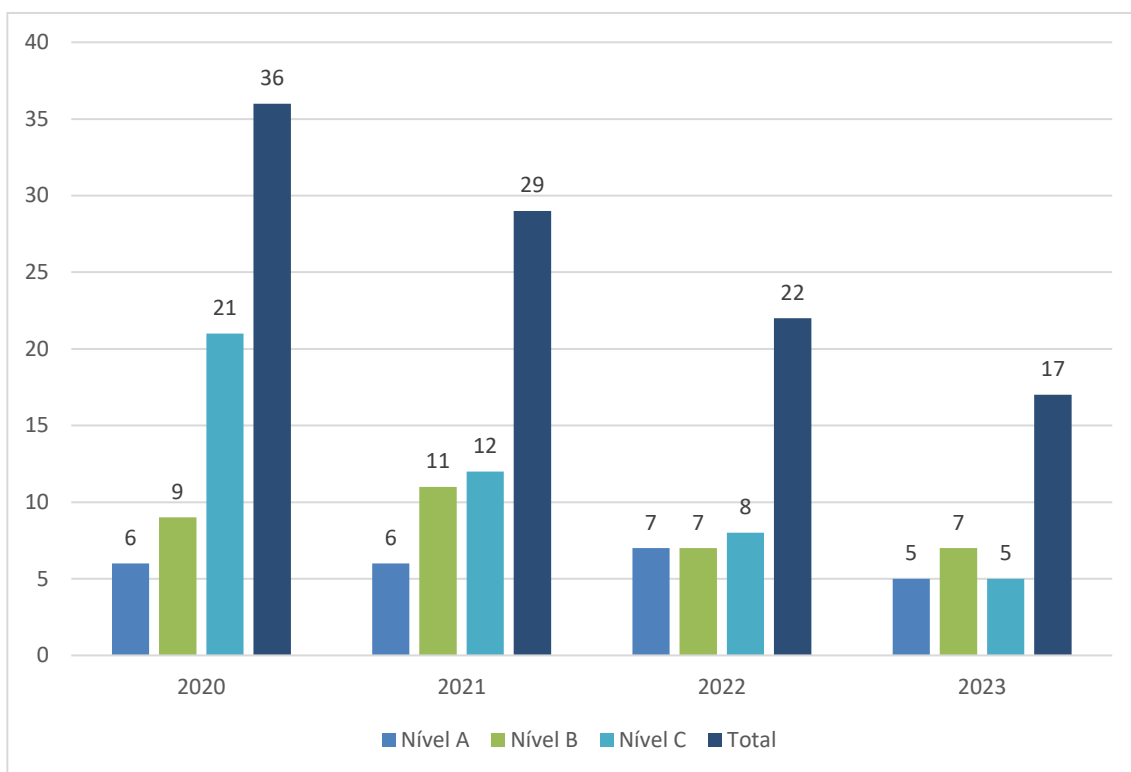


Gráfico 2NP – Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

d) Recordes Nacionais

Nas figuras em baixo pode observar-se o comparativo do número de recordes obtidos.

Tipo	RN Categoria			RN Absolutos			Totais		
	Ano	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL	PC	PL
2020	21	21	42	5	10	15	26	31	57
2021	48	54	102	19	17	36	67	71	138
2022	35	74	109	16	38	54	51	112	163
2023	85	67	152	21	29	50	106	96	202

Tabela 12NP - Evolução do número de recordes nacionais batidos.

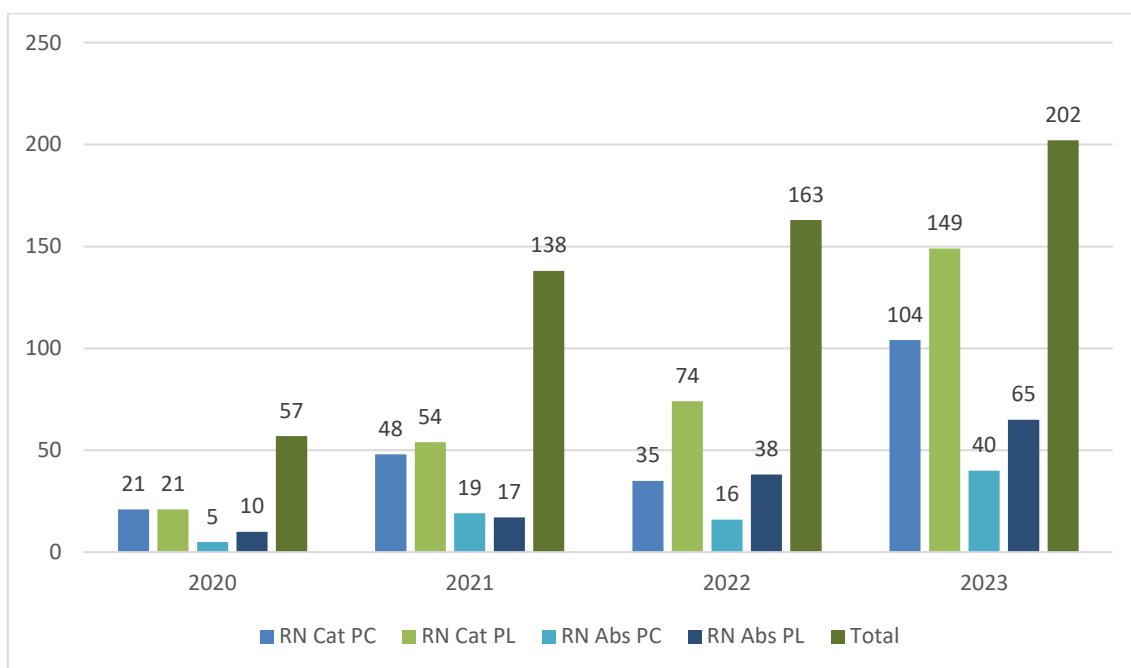


Gráfico 3NP – Evolução do número de recordes nacionais batidos

2. ÁGUAS ABERTAS

Em 2023 as Águas Abertas os resultados globais da disciplina de foram positivos, com 10 nadadores integrados no AR desportivo e mantendo 3 nadadores no PPO. Ainda com recordes de participação na principal competição nacional e um record de inscrições no Nacional de Longa Distância.

De destaque as medalhas nos Jogos do Mediterrâneo de Praia pela Mafalda Rosa e Tiago Campos, bem como o 4º lugar da Angélica no Campeonato do Mundo de AA em Fukuoka.

2.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Neste campo há um decréscimo dos nadadores filiados, que contrasta com o recorde de participantes e inscrições nos principais campeonatos nacionais da disciplina, tal como no circuito nacional. Uma explicação pode ser o maior critério de filiação dos clubes em função dos nadadores que efetivamente participam em competições oficiais, visto que as competições tiveram números crescentes de participação, mas muitos participantes nas competições abertas, que carecem de filiação.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	755	511	1266
2021	814	585	1399
2022	872	617	1489
2023	762	553	1315

Tabela 1AA – Evolução do número de praticantes filiados

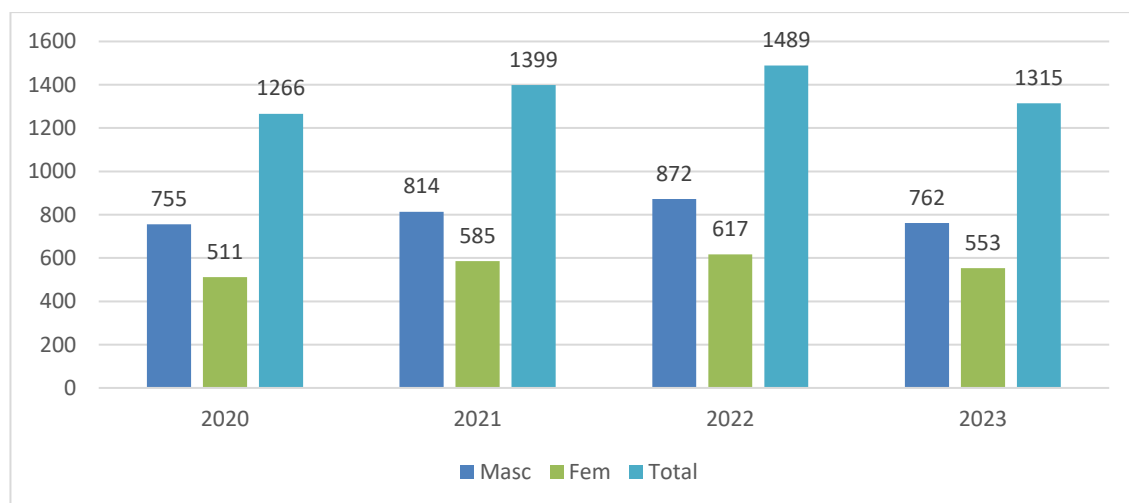


Gráfico 1AA - Evolução do número de filiações.

2.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Nas provas Nacionais verificou-se um crescimento da participação dos nadadores. Retomou-se o Campeonato Nacional de Verão, que não se realizava desde 2019 (parado desde 2020 devido à pandemia).

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato de Longa Distância	23	30	30	60
Campeonato Nacional de Primavera AA	27	55	35	90
Campeonato Nacional de Verão AA	17	31	19	50

Tabela 2AA – Quadro de Competições Nacionais

CAMPEONATO NACIONAL DE LONGA DISTÂNCIA

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	27	21	48
2021	-	-	-
2020	27	21	48
2023	30	30	60

Tabela 3AA - Evolução da participação na prova do CNLD.

Este campeonato teve uma procura muito grande, com 113 inscrições, foi o novo recorde. Mas estando destinado a 60 vagas, divididas pelos vários escalões de Águas Abertas, teve a participação máxima.

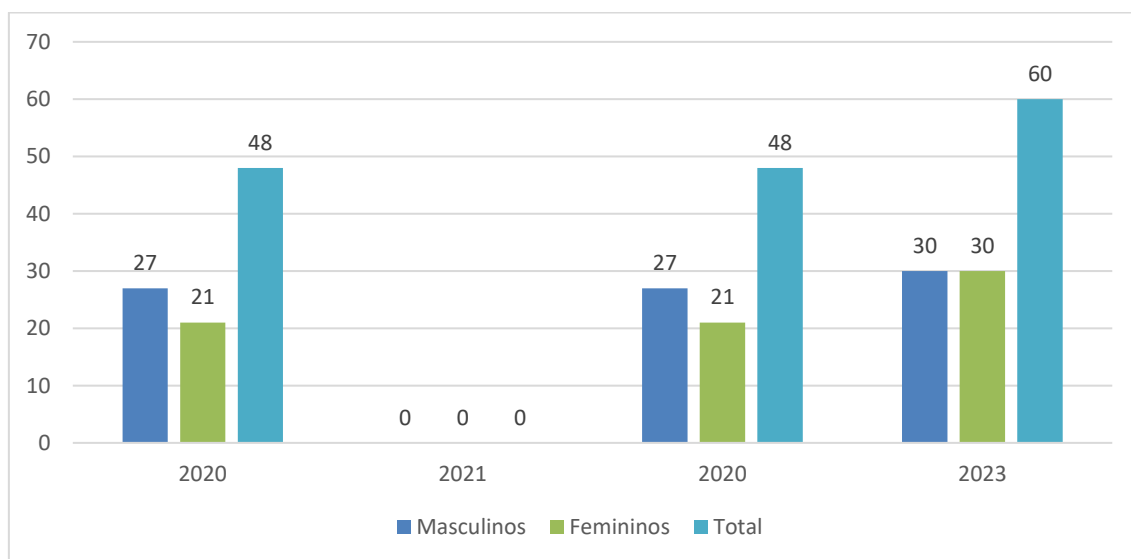


Gráfico 2AA - Evolução da participação na prova do CNLD.

2.3. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

O ano de 2023 foi um ano chave na preparação Olímpica, fruto da derradeira qualificação olímpica no mês de fevereiro de 2024, a seleção procurou fazer uma preparação global completa, em que a participação em muitas competições, fechavam o ciclo preparatório. Tal como as competições juniores, retomaram o normal funcionamento. Também a estratégia das Águas Abertas, onde os estágios de altitude se tornaram um ponto fulcral do desenvolvimento do nadador de AA foram um dos focos.

Ano	Competições	Participações
2020	3	15
2021	7	26
2022	7	32
2023	10	48

Tabela 7AA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Houve um incremento da participação nas grandes competições internacionais no ano de 2023, sendo para as Águas abertas, um ano muito importante na preparação dos nadadores. O número de dias de estágios foi mais curto, fruto das necessidades mais dispendiosas de preparação específica em altitude e de preparação durante o mês de agosto.

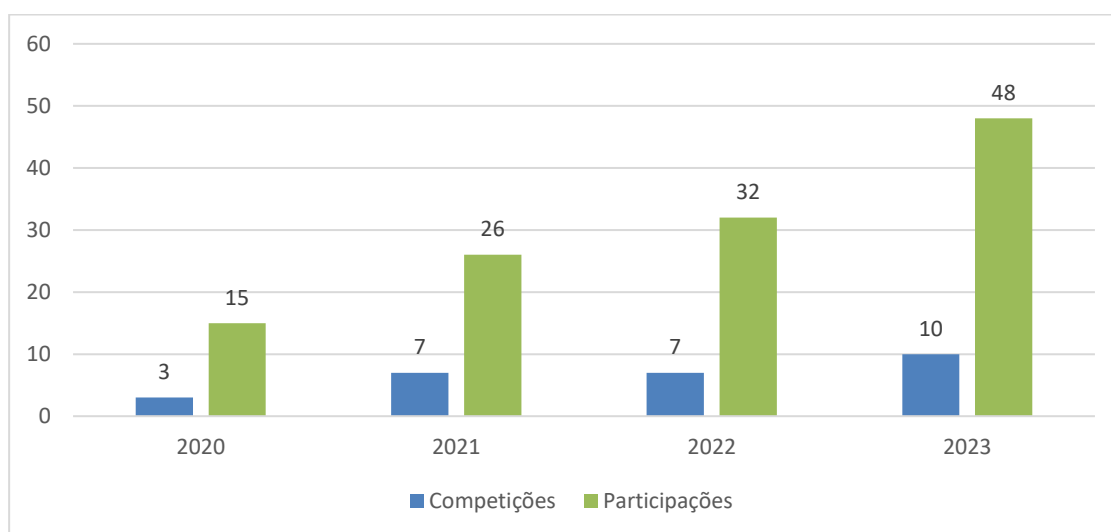


Gráfico 3AA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Ano	Estágios	Dias
2020	6	62
2021	8	93
2022	6	101
2023	7	90

Tabela 8AA - Estágios realizados no âmbito do PAR.

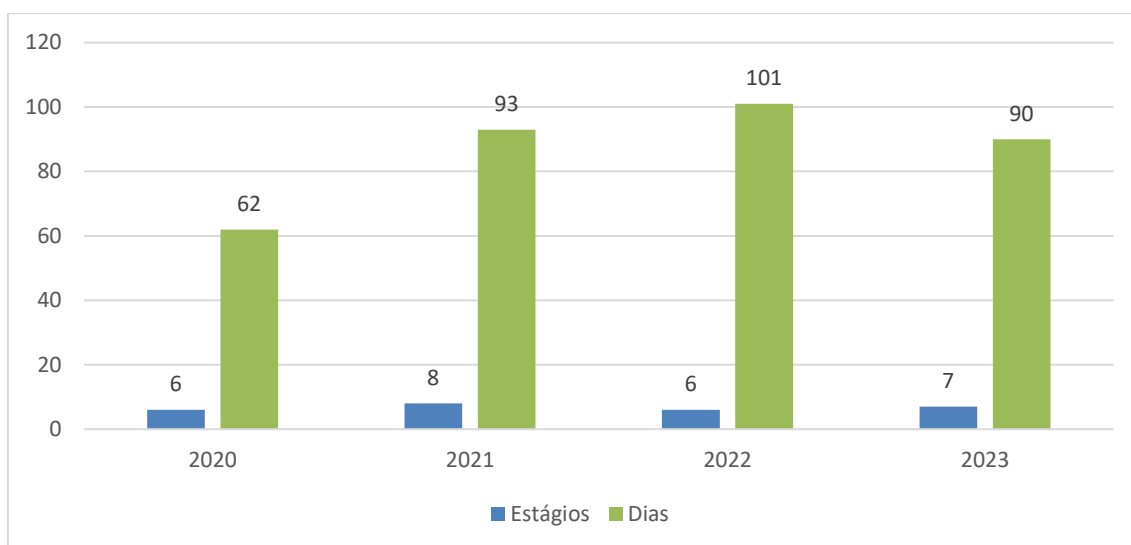


Gráfico 4AA - Estágios realizados no âmbito do PAR.

b) Análise dos Resultados Desportivos

Os resultados desportivos foram de relevo, com medalhas internacionais nos Jogos do Mediterrâneo, uma medalha numa taça da Europa em Eilat, bem como um 4º e 9º lugares no Campeonato do Mundo de Fukuoka na competição de 5km femininos. E ainda 3 nadadores no Projeto de preparação Olímpica, bem como 4 nadadores no Alto Rendimento Desportivo.

Também no escalão júnior, os resultados foram positivos, com um Projeto Esperanças Olímpicas e 6 nadadores com resultados de Alto Rendimento Desportivo.

c) Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento

4 Nadadores do Escalão máximo com resultados de AR, bem como mais 6 nadadores com resultados no escalão júnior, fazem de 2023, um ano de sucesso desportivo da disciplina.

	Nível A	Nível B	Nível C	Total
2020	1	2	3	6
2021	3	1	2	6
2022	4	1	1	6
2023	3	3	4	10

Tabela 9AA – Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

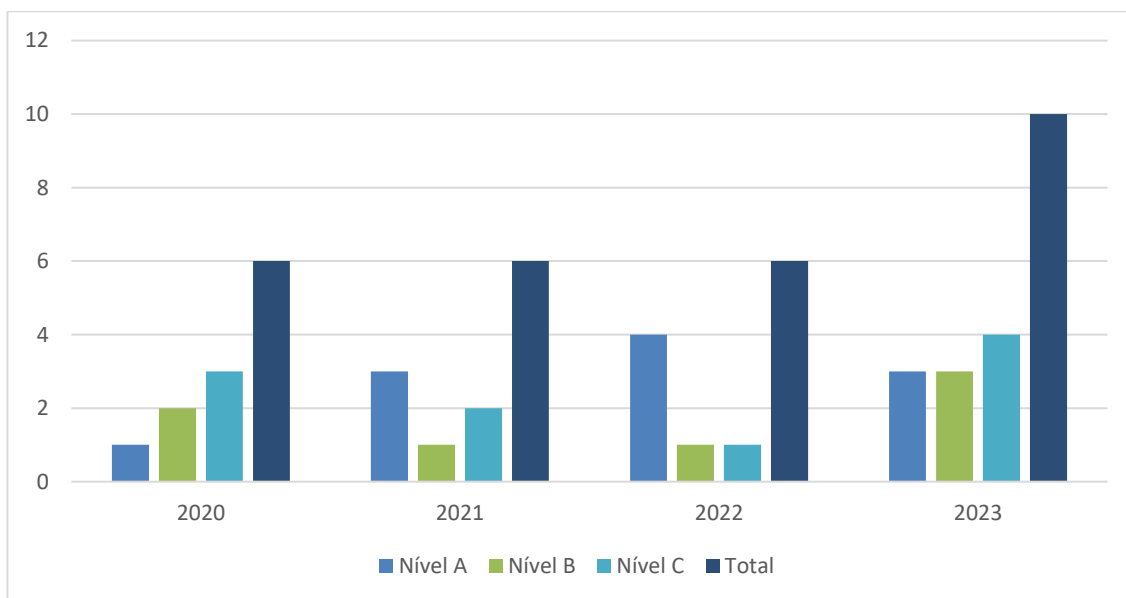


Gráfico 5AA – Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento



3. POLO AQUÁTICO

As provas nacionais decorreram com bastante competitividade, contudo o número de praticantes não aumentou face ao ano anterior. Mais complicada é a atividade no género feminino que só com 5 equipas a disputar uma única prova da 1ª divisão levanta sérias questões quanto ao futuro imediato.

No plano internacional ambas as equipas absolutas falharam o objetivo principal que era a qualificação para a fase final do Campeonato da Europa a disputar em janeiro de 2024. Importa referir que a participação masculina ficou às portas da prova continental por apenas um golo no desempate com a sua congénere eslovaca.

A seleção nacional S20 feminina teve uma participação meritória no campeonato mundial da categoria, prova essa que foi organizada em Portugal, na cidade de Coimbra.

Importa referir que pela primeira vez, tivemos 5 equipas nas provas europeias de clubes – LEN Challenger Cup MEN's (Vitoria SC, C Fluvial P e Sporting CP) e LEN Challenger Cup WOMEN's (SL Benfica e C Fluvial P) tendo estas últimas tido o mérito de ter atingido a FINAL 6.

3.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	902	239	1141
2021	639	151	790
2022	766	165	931
2023	694	147	841

Tabela 1PA – Praticantes Filiados na Disciplina

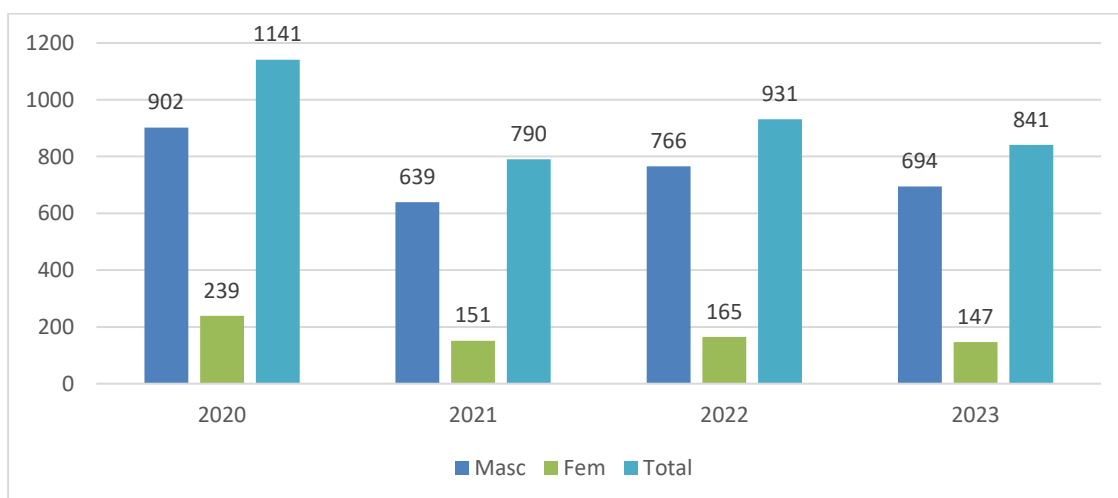


Gráfico 1PA – Praticantes Filiados na Disciplina



3.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

a) Masculinos

PO 1 – Campeonato Portugal A1

O campeonato teve o seu início em 22 de outubro 2022 e terminou no dia 30 de abril 2023, com a participação de 7 equipas sendo 6 pertencentes à ANNP e 1 à ANL e 1 à ANC.

Classificação	Clube
1º	Vitoria SC
2º	C Fluvial P
3º	Sporting CP
4º	Paredes PA
5º	CA Pacense
6º	CN Povoense
7º	CNAC

Tabela 2PA – PO 1 – Campeonato Portugal A1

- Sagrou-se Campeão Nacional o Vitoria Sport Clube.
- As equipas do Vitoria Sport Clube, Clube Fluvial Portuense e Sporting Clube de Portugal conquistaram o acesso à LEN Challenger Cup.
- Pedro Sousa (VSC) foi o melhor marcador da prova com 101 golos.

PO 2 – Campeonato Portugal A2

Esta prova que contou com a participação de 11 equipas, onde se incluíram 4 equipas “B”.

A repartição por AT foi 7 para ANNP, 3 para ANL e 1 para ANALEN.

A prova iniciou-se a 23 de outubro 2022 e terminou a 23 de abril 2023.

A equipa do Paredes Polo Aquático retirou-se da competição na 2ª fase da prova tendo sido desqualificada.



Classificação	Clube
1º	C Fluvial P B
2º	Sporting CP B
3º	AMINATA
4º	SL Benfica
5º	FOCA
6º	CDUP
7º	Cascais WP
8º	CN Povoense B
9º	Leixões SC
10º	Lousada SXXI
DSQ	Paredes PA B

Tabela 3PA – PO 2 – Campeonato Portugal A2

- O Clube Fluvial Portuense foi o Campeão de Portugal enquanto o Sport Lisboa e Benfica foi promovido ao Campeonato de Portugal A1 na época 2023/2024, após renúncia desse direito por parte do AMINATA.

PO 3 – Super Taça “Carlos Meinêdo” 2023

A edição de 2023 desta prova foi disputada no dia 7 de outubro 2023, nas Piscinas Municipais de Felgueiras e marcou como habitualmente o arranque da época 2023/2024.

A equipa do Vitoria Sport Clube, vencedor do Campeonato Portugal A1, levou de vencido o Paredes Polo Aquático, vencedor da Taça de Portugal.

PO 4 – Taça de Portugal 2023

A Taça de Portugal este ano contou com a participação de 12 equipas da A1 e A2.

A prova teve a FINAL4 disputada nos dias 10 e 11 de junho 2023 nas Piscinas Municipais da Guarda, em organização conjunta com a ANIC.

O Paredes Polo Aquático venceu na final o Clube Fluvial Portuense conquistando assim a Taça de Portugal.

PO 10 – Campeonato Portugal A18

Esta prova teve a participação de 6 equipas e teve a sua fase final disputada nos dias 17 e 18 de junho e 29 e 30 de julho de 2023. A prova foi disputada num regime de jornadas concentradas, tendo as duas primeiras jornadas sido disputadas em Paços de Ferreira e as terceira, quarta e quinta jornadas disputadas em Évora.



Classificação	Clube
1º	Sporting CP
2º	C Fluvial P
3º	Paredes PA
4º	AMINATA
5º	CA Pacense
6º	CN Povoense

Tabela 4PA – PO 10 – Campeonato Portugal A18

- Sagrou-se Campeão de Portugal o Sporting Clube de Portugal.

PO 12 – Campeonato Portugal Juvenil

Esta prova teve a participação de 7 equipas e teve a sua fase final disputada nos dias 22 e 23 de julho de 2023. A fase Ouro (apuramento do 1º ao 4º) foi disputada no Fluvial enquanto a fase Prata (do 5º ao 7º) foi disputada em Lisboa (Sporting).

Classificação	Clube
1º	C Fluvial P
2º	FOCA
3º	Paredes PA
4º	CN Povoense
5º	Sporting CP
6º	Vitoria SC
7º	Cascais WP

Tabela 5PA – PO 12 – Campeonato Portugal Juvenil

- Sagrou-se Campeão de Portugal o Clube Fluvial Portuense.

PO 14 – Campeonato Portugal Infantil Misto

Esta prova teve a participação de 11 equipas. A fase final foi disputada nos dias 15 e 16 de julho de 2023. A fase Ouro (apuramento do 1º ao 4º) foi disputada no Fluvial, a fase Prata (do 5º ao 8º) foi disputada em Guimarães e a fase Bronze (do 9º ao 11º) foi disputada em Recarei (Paredes).

Classificação	Clube
1º	C Fluvial P
2º	CN Povoense
3º	FOCA
4º	Lagoa AC
5º	Vitoria SC
6º	Sporting CP
7º	AMINATA
8º	Cascais WP
9º	Paredes PA
10º	CA Pacense
11º	A Académica C

Tabela 6PA – PO 14 – Campeonato Portugal Infantil Misto

- Sagrou-se Campeão de Portugal o Clube Fluvial Portuense.

PO 16 – Torneio Nacional de Cadetes Misto

Esta prova teve a sua primeira edição, contando com 5 equipas inscritas – Clube Aquático Pacense, Clube Fluvial Portuense, Clube Naval Povoense, FOCA e Vitoria Sport Clube – com 75 praticantes entre os 10 e os 12 anos. A classificação não é relevada nesta categoria, importando sim que os praticantes tenham o primeiro contacto com a pratica e que tenham bons momentos.

b) Femininos

PO 5 – Campeonato Portugal 1

O campeonato teve o seu início em 22 de outubro 2022 e terminou no dia 6 de maio 2023, com a participação de 5 equipas sendo 3 pertencentes à ANNP e 2 à ANL.

Classificação	Clube
1º	SL Benfica
2º	C Fluvial P
3º	CA Pacense
4º	Cascais WP
5º	Lousada SXXI



Tabela 7PA – PO 5 – Campeonato Portugal 1

- Sagrou-se Campeão Nacional o Sport Lisboa e Benfica.
- As equipas do Sport Lisboa e Benfica, Clube Fluvial Portuense e Clube Aquático Pacense conquistaram o acesso à LEN Challenger Cup.
- Madalena Lousa (SLB) foi a melhor marcadora da prova com 71 golos.

PO 6 – Super Taça “Carlos Meinêdo” 2023

A edição de 2023 desta prova foi disputada no dia 07 de outubro 2023, nas Piscinas Municipais de Felgueiras e marcou como habitualmente o arranque da época 2023/2024.

A equipa do Sport Lisboa e Benfica, detentora do Campeonato, levou de vencido o Cascais Waterpolo Clube, finalista vencido da Taça de Portugal.

PO 7 – Taça de Portugal 2023

A Taça de Portugal contou com as 5 equipas da A1.

A prova teve a FINAL disputada no dia 11 de junho 2023 nas Piscinas Municipais da Guarda, em organização conjunta com a ANIC.

O Sport Lisboa e Benfica venceu na final o Cascais Waterpolo Club conquistando assim a Taça de Portugal.

3.3. SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

No ano de 2023 a atividade internacional foi unicamente concentrada nas equipas absolutas de ambos os géneros e também na equipa S20 feminina na sua participação no mundial da categoria. Se em termos desportivos ficou um amargo na boca por termos estado mesmo muito perto da inédita qualificação masculina para a fase final da prova continental, já em termos organizativos tivemos mais uma vez a honra e o privilégio de nos ter sido atribuído pela terceira vez a organização de um Campeonato do Mundo de S20 femininas pela World Aquatics.

Havia uma esperança muito grande de que a equipa feminina obtivesse a qualificação para a fase final continental, mas as expectativas acabaram por sair frustradas. Já as S20 classificaram-se num 16º lugar no campeonato do mundo, tendo Portugal conseguido a sua primeira vitória nesta prova.



COMPARATIVO DE ESTÁGIOS/CONCENTRAÇÕES

Ano	Estágios/ Concentrações	Dias
2020	N/A	N/A
2021	21	36
2022	17	55
2023	17	72

Tabela 8PA – Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

COMPETIÇÕES

LEN European Championships Qualification Women's Water Polo - 22 a 25 junho 2023 – Rio Maior (POR) - Portugal ficou em 3º lugar do grupo.

LEN European Championships Qualification Men's Water Polo - 22 a 25 junho 2023 - Amersfoort (NLD) - Portugal ficou em 2º lugar do grupo tendo perdido o acesso por um golo à fase final continental, no desempate por goal average, com a Eslováquia (2ª classificada no outro grupo).

COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES

Ano	Competições Masculinos	Competições Femininos
2020	N/A	N/A
2021	1	0
2022	3	4
2023	1	2

Tabela 9PA – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

4.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	-	264	264
2021	3	186	189
2022	13	249	262
2023	15	255	270

Tabela 1 NArt – Número de praticantes filiadas

O número de praticantes de natação artística manteve o seu número o seu número de praticantes face à época desportiva anterior. Importa salientar o crescente número de atletas do género masculino que participam nas competições nacionais, a par do aumento de atletas femininos.

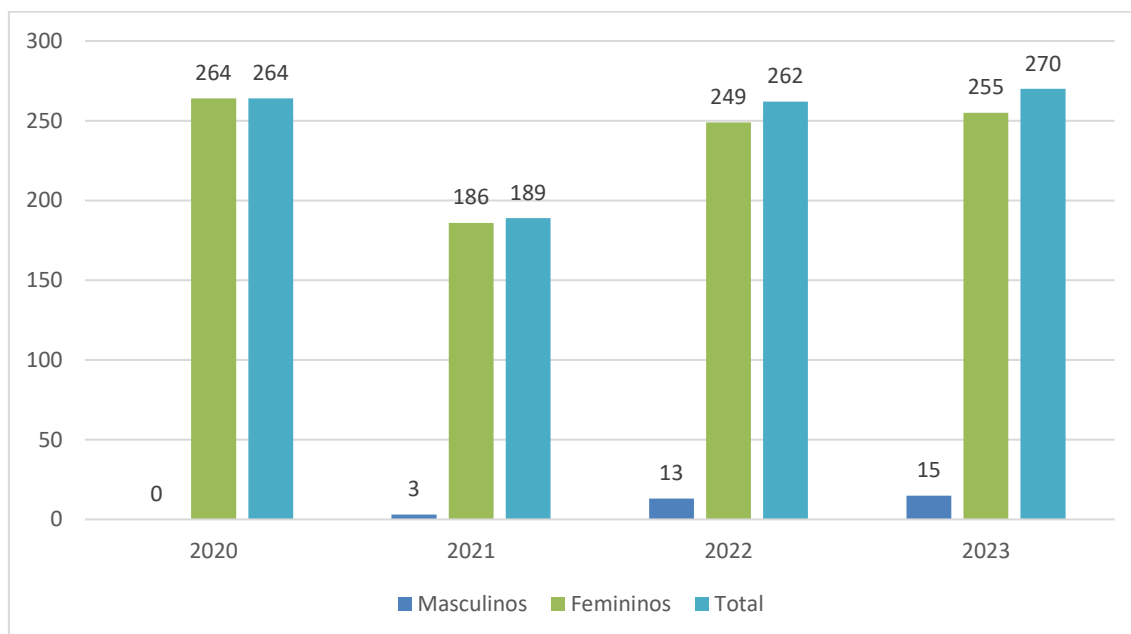


Gráfico 1 NArt – Número de praticantes filiadas

4.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

No ano 2023 realizaram-se 3 eventos: Campeonato Nacional de Inverno, Campeonato Nacional de Verão e Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos.



CAMPEONATO NACIONAL DE FIGURAS E ESQUEMAS TÉCNICOS

Realizou-se em Coruche, no dia 2 de dezembro de 2023 o Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos	10	8	184	192

Tabela 2 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNFET 2022 por categoria

CAMPEONATO NACIONAL DE INVERNO

Realizou-se em Torres Novas, nos dias 1 e 2 de abril de 2023 o Campeonato Nacional de Inverno.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato Nacional de Inverno	9	11	157	168

Tabela 3 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNI

CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO

Realizou-se em Felgueiras, entre os dias 15 e 16 de julho de 2023 o Campeonato Nacional de Verão, em formato Open.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato Nacional de Verão	18	12	202	214

Tabela 4 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNV

	CNF20	CNI20	CNV120	CNF21	CNI21	CNV21
	222	0	0	62	142	140
TOTAL	CNFET22	CNI22	CNV122	CNFET23	CNI23	CNV23
	178	172	266	192	168	214

Tabela 5 NArt – Clubes e número total de atletas participantes



4.3. SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

Foram realizadas as ações abaixo descritas:

- FINA World Series #1 - Dueto ABS, março, Markham;
- FINA World Series #2 - Dueto ABS, maio, Cairo;
- FINA World Series #3 - Dueto ABS, maio, Montpellier;
- FINA World Series Superfinal - Dueto ABS, junho, Oviedo;
- JOGOS OLÍMPICOS EUROPEUS | CAMPEONATO DA EUROPA, Dueto ABS, Equipa ABS, junho, Cracóvia
- CAMPEONATO OPEN MADRID, Figs INF, Figs JUV, Dueto INF, Dueto Misto INF, Dueto JUV, Dueto Misto JUV, junho, Madrid
- CAMPEONATO DO MUNDO Dueto ABS, julho, Fukuoka
- CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES, Dueto JUN, Equipa JUN, julho, Funchal;

COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Ano	Competições	Participações
2020	0	1
2021	6	10
2022	5	7
2023	8	14

Tabela 6 NArt – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

COMPARATIVO DE ESTÁGIOS

Ano	Estágios	Dias
2020	3	330* ABS – 11 JUN – 11 JUV - 4
2021	3	180* JUN – 10
2022	8	330* ABS – 23 JUN – 30 JUV – 4 INF - 4
2023	7	330* ABS – 30 JUN – 30

Tabela 7 NArt – Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

*O estágio permanente do Dueto Nacional Absoluto decorre o ano todo em Lagos, com exceção das datas de descanso ou treino com o clube (com o devido acompanhamento e enquadramento).



b) Análise dos Resultados Desportivos

- FINA World Series #1 - Dueto ABS, março, Markham – n.a.
- FINA World Series #2 - Dueto ABS, maio, Cairo – 11º DL e 13º DT
- FINA World Series #3 - Dueto ABS, maio, Montpellier – 13º DL e DT
- FINA World Series Superfinal - Dueto ABS, junho, Oviedo – 5º DL e 6º DT
- JOGOS OLÍMPICOS EUROPEUS | CAMPEONATO DA EUROPA, Dueto ABS, Equipa ABS, junho, Cracóvia – 7º DL, 11º DT, 7º Equipa T e 7º Acrob.
- CAMPEONATO OPEN MADRID – 2º Dueto INF, 1º Dueto Misto INF, 5º Dueto JUV, 3º Dueto Misto JUV
- CAMPEONATO DO MUNDO - Dueto ABS, julho, Fukuoka – 11º DT e 15º DL
- CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES, Dueto JUN, Equipa JUN, julho, Funchal – 9º DT, 9º DL e 7º Equipa T.

4.4. CENTRO DE FORMAÇÃO DE JOVENS NADADORAS

As atletas selecionadas para a SN JUN tiveram um seguimento técnico que consistiu, para além da participação em vários estágios com a selecionadora nacional, no seguimento mensal com as treinadoras de cada clube, assim como o acompanhamento semanal de aulas de ballet e apoio nutricional.

5. MASTERS

5.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

O número de filiados continua a aumentar. Em 2023 o aumento foi cerca de 15% no total e de registar que esse crescimento é idêntico para feminino e masculinos o que revela a excelente dinâmica da categoria Master.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	1319	697	2016
2021	1144	569	1713
2022	1597	833	2430
2023	1888	986	2874

Tabela 1 Masters – Evolução do número de praticantes filiados

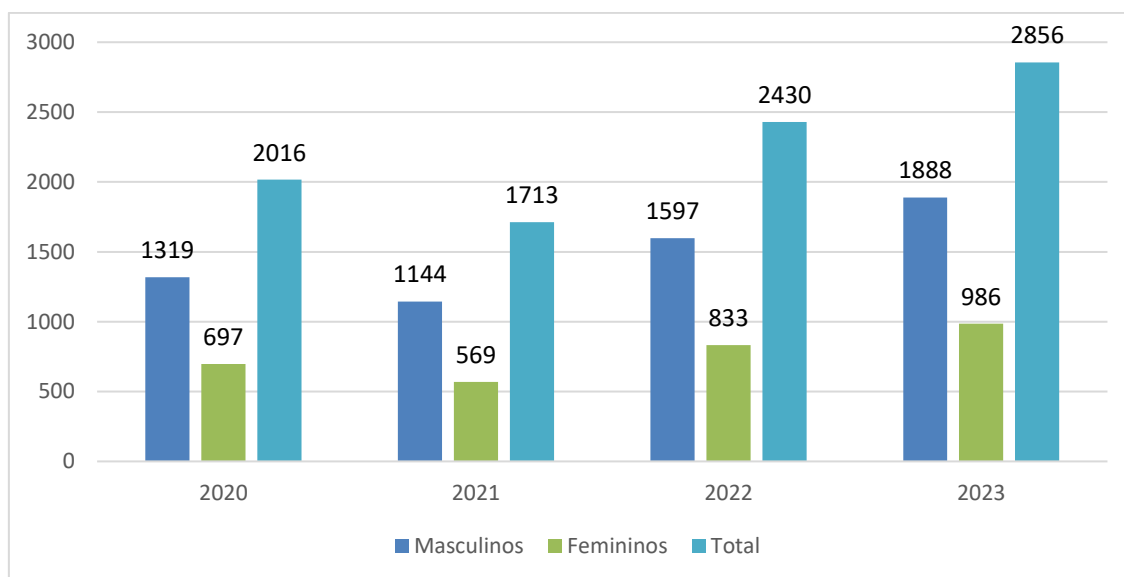


Gráfico 1 Masters – Evolução do número de praticantes filiados



5.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Neste ano retomaram-se as habituais competições nacionais com 5 competições diferentes e foi reintroduzido o CNA – 5km

Campeonato	Data	Local
CN de Inverno / Open de Inverno	27, 28 e 29 fevereiro 23	Caldas da Rainha
Torneio de Fundo	26 fevereiro 23	Coimbra
CN de Verão / Open de Verão	8,9 e 10 julho 22	São João da Madeira
CN AA – 1500m	13 maio 23	Aldeia do Mato
CN AA – 3000m	14 maio 23	Aldeia do Mato
CN AA – 5000m	24 junho 23	Trízio

Tabela 2 Masters – Quadro das competições nacionais

Campeonato	2020				2021			
	Masc	Fem	Total	Clubes	Masc	Fem	Total	Clubes
Open de Inverno	527	527	527	527	CANCELADO			
Torneio de Fundo	148	148	148	148	CANCELADO			
Open de Verão	CANCELADO				271	147	418	52
CN AA – 1500m	CANCELADO				91	42	133	31
CN AA– 3000m	CANCELADO				62	23	85	23

Tabela 3 Masters – Participantes nas competições nacionais 2020 e 2021

Campeonato	2022				2023			
	Masc	Fem	Total	Clubes	Masc	Fem	Total	Clubes
Open de Inverno	432	231	663	66	530	304	834	82
Torneio de Fundo	120	49	169	33	175	65	240	41
Open de Verão	363	242	605	71	481	296	777	74
CN AA – 1500m	125	60	185	37	120	56	176	42
CN AA– 3000m	85	26	101	26	103	33	136	34
CN AA – 5000m	-	-	-	-	53	19	72	25

Tabela 4 Masters – Participantes nas competições nacionais 2022 e 2023



Apesar de não ser uma competição nacional que atribui títulos de Campeão Nacional, importa referir o Circuito Especialista Master (CEM), competição que é composta por torneios de Clubes e Associações Territoriais, sendo elaborado um Ranking Nacional Final que recompensa os nadadores mais participativos na disciplina Master.

Com mais de 10 anos de existência, o CEM tem como objetivo a implementação de Torneios Master por todas as associações do país e proporcionar eventos de qualidade aos nadadores. Neste momento é uma referência incontornável do quadro competitivo nacional.

Em 2023 o CEM foi constituído pelos seguintes Torneios:

Torneios	Data	Local
ANALGARVE Open Master de Inverno	10 e 11/12/2022	Albufeira
Torneio Internacional Cidade da Maia	14/01/2023	Maia
Meeting Internacional Master do Estoril	14 e 15/01/2023	Alapraia
Torneio Master do CNLA	04/03/2023	Sines
Torneio Master Cidade de Estarreja	18/03/2023	Estarreja
Torneio do CPN- Cidade de Ermesinde	25/04/2023	Ermesinde
Torneio ANNP Master	07/05/2023	Lousada
Torneio Internacional Master do FCP	20/05/2023	Campanhã
ANALGARVE Open Master de Verão	03 e 04/06/2023	Loulé
Torneio de Master do SAD	25/06/2023	Algés

Tabela 5 Masters – Torneio Master

Pela evidência dos números o crescimento do movimento Master reflete o investimento e o acerto da política da FPN nesta área. Fruto da continuidade e aplicação das linhas mestras traçadas, esperamos que haja uma consolidação definitiva no crescimento da disciplina.

6. NATAÇÃO ADAPTADA

6.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

O ano de 2023 teve uma recuperação no número de filiados na disciplina, após as condicionantes impostas pela situação pandémica sendo que a maioria destes praticantes são de risco moderado e elevado.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2020	141	61	202
2021	121	51	172
2022	144	61	205
2023	166	53	219

Tabela 1 NA - Número de praticantes filiados

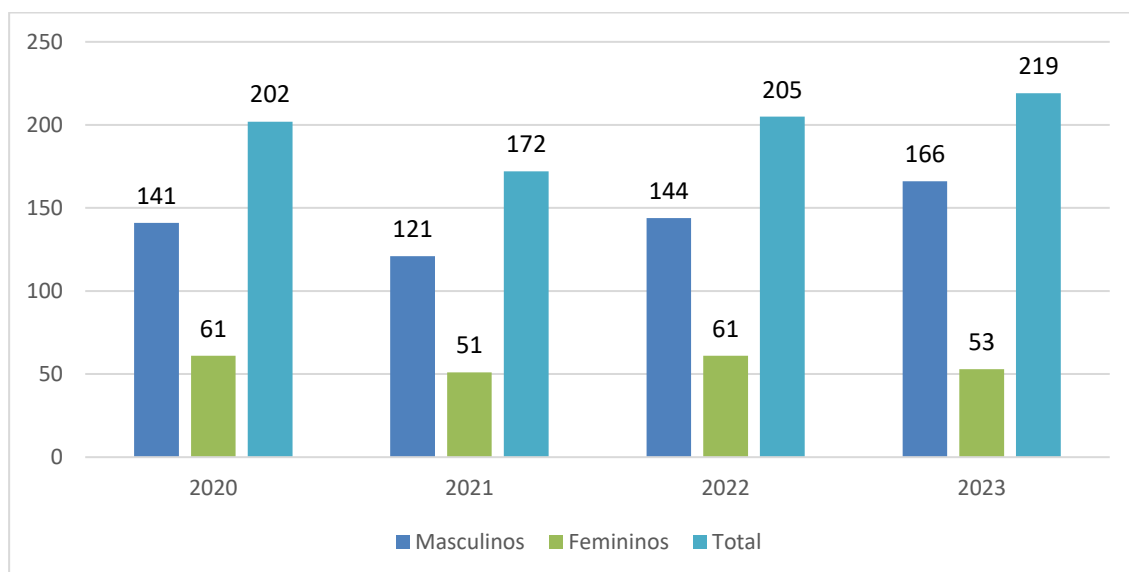


Gráfico 1 NA - Número de praticantes filiados

6.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Em 2023, estavam previstos a realização de dois os campeonatos nacionais de natação adaptada ambos em piscina olímpica.



O Campeonato Nacional de Verão de Nata o Adaptada teve lugar a 29 e 30 de maio na Piscina Municipal de Villa Franca de Xira e o Campeonato Nacional de Inverno de Nata o Adaptada realizou-se no dia 25 de novembro em Rio Maior. No dia que antecedeu ambos os nacionais tiveram lugar as classifica es desportivas.

6.3. Sele es Nacionais

a) A es realizadas

A Sele o Nacional Surdol mpica, composta pelos praticantes Miguel Cruz e Tiago Neves teve como evento principal da época o Campeonato do Mundo ICSD que teve lugar em Buenos Aires (Argentina) entre 14 e 19 de agosto.

A Sele o Nacional de Nata o Adaptada WPS teve o Campeonato do Mundo de Nata o Adaptada Manchester 2023. Neste Portugal esteve representado por 9 nadadores: Ana Castro, Daniel Videira, Diogo Cancela, Ivo Rocha, João Campos, João Fidalgo, Marco Meneses, Susana Veiga e Tomás Veiga.

Antes, a sele o nacional que integrou o Projeto de Preparac o Paralímpica Paris 2024 e os nadadores apurados para o Campeonato do Mundo, participou na World Para Series em Lignano Sabbiadoro (Itália) e na World Series de Sheffield em março.

Por último, a Sele o Nacional DSISO participou no Campeonato da Europa de Nata o DSISO que se realizou em Pádua (Itália) entre 3 e 10 de setembro com 10 nadadores: André Almeida, Diana Torres, Filipa Reis, Diogo Matos, Diogo Rego, Filipe Santos, Francisco Montes, João Vaz, Matilde Gaspar e Vicente Pereira. Esta participa o foi antecedida de uma concentra o final, que se realizou em Rio Maior entre 31 de agosto e 3 de setembro.

Ano	Competi�es	Participa�es
2020	0	0
2021	3	25
2022	4	34
2023	5	37

Tabela 2 NA - Competi es e participa es individuais realizadas no âmbito do PAR.



Os nadadores que integram o Projecto Surdolímpico Miguel Cruz e Tiago Neves fizeram um estágio de preparação que antecedeu o Mundial.

Foram realizados dois estágios de altitude: um em janeiro pelos nadadores que integram Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024 Diogo Cancela e Tomás Cordeiro; um em julho pelos nadadores que integram o Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024 Marco Meneses e Daniel Videira.

Os nadadores Daniel Videira e João Fidalgo fizeram ainda dois estágios em rio maior: um em fevereiro e tendo o primeiro feito novamente estágio em novembro.

Antes da participação no Campeonato da Europa DSISO, a Seleção fez um estágio de preparação de 3 dias em Rio Maior.

Ano	Estágios	Dias
2020	2	30
2021	3	45
2022	4	65
2023	5	87

Tabela 3 NA – Estágios realizados no âmbito do PAR.

No segundo ano do ciclo, aumentou o número de nadadores no Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024, a saber: Ana Castro, Daniel Videira, Diogo Cancela, Ivo Rocha, Marco Meneses, Susana Veiga e Tomás Cordeiro. Integrou ainda o Projeto Esperanças Paralímpicas o nadador João Fidalgo.

Ao nível do Projeto de Preparação Surdolímpica Tóquio 2025 mantiveram-se no mesmo os nadadores Miguel Cruz e Tiago Neves.



b) Análise dos Resultados Desportivos

Na Seleção WPS, os nadadores presentes no Campeonato do Mundo realizaram excelentes prestações, com a maioria a qualificarem-se pelo menos para uma final, tendo sido alcançados 8 novos recordes nacionais. A realçar, ainda, as medalhas de prata obtidas pelo nadador Diogo Cancela na prova 200E SM8 e pelo nadador Marco Meneses na prova 100C S11.

No Campeonato do Mundo ICSD, a salientar as 6 finais conseguidas pelos dois nadadores com o destaque para as duas do nadador Miguel Cruz que conseguiu pela primeira vez classificações dentro dos 8 primeiros.

No Campeonato da Europa de Natação Adaptada da DSISO, os dez nadadores nacionais tiveram resultados de excelência conquistando 37 medalhas, tendo sido batidos, ainda, 13 recordes nacionais.

Todos os resultados desportivos detalhados serão apresentados no capítulo dedicado   estatística da participação nos eventos.

Foram incluídos no Regime de Alto Rendimento do Instituto Português do Desporto e Juventude os praticantes que integram os Projetos de Preparação Paralímpica Paris 2024 e Surdol mpica 2025, Esperanç s Paral mpicas e os nadadores com síndrome de down que tiveram resultados elegíveis no Mundial de acordo com o regulamento vigente.

	Projeto de Preparaç�o Paral�mpica T�quio 2020	Projeto de Preparaç�o Surdol�mpica 2021	Total
2020	9	3	12
2021	9	4	13
2022	6	2	8
2023	8	2	10

Tabela 4 NA – Número de praticantes integrados nos projetos Paralímpico e Surdol mpico



7. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

7.1. TAÇA DE MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS SETÚBAL

a) Dimensão e nível competitivo do evento

Competição teve uma boa dimensão reduzida de participação, 55 nadadores. A nível competitivo foi muito positivo, sendo todos os nadadores participantes de um nível competitivo alto, pertencendo às melhores seleções mundiais da atualidade.

b) Resultados Desportivos

Os resultados foram de acordo com o esperado e de acordo com a fase da época em que os nadadores se encontravam, com 2 lugares dentro dos 16 primeiros e os restantes nadadores competitivos, apesar da água ter apresentado uma temperatura de 18 graus, o que pelas novas regras não permitiu o uso de fato.

c) Balanço

Balanço positivo, com a competição a trazer a Portugal as principais figuras da atualidade nas Águas Abertas e dando oportunidade aos nossos nadadores de competir em casa ao mais alto nível possível.

7.2. TAÇA DO MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS FUNCHAL

a) Dimensão e nível competitivo do evento

O nível competitivo foi muito alto, provavelmente uma das competições mais fortes de sempre na história das taças do mundo. A competição mais participada de sempre com mais de 170 participantes. As principais seleções do mundo usaram o evento para a sua qualificação para o Mundial de Doha.

b) Resultados Desportivos

Os resultados desportivos foram positivos, com os nossos nadadores a afirmarem se dentro do pelotão internacional, Tiago Campos com um 22º em 92 participantes. Bem como a Angélica André e a Mafalda rosa com um 14º e 18º respetivamente entre 80 participantes. Ainda na estafeta que teve 12 equipas, a Portuguesa classificou-se com o 4º posto.



c) Balanço

Os Campeonatos foram um sucesso, apesar do curto tempo para organizar, com as seleções participantes a elogiar o evento e a pedir que este tivesse uma nova edição. Mais de 30 países participaram. Os transportes funcionaram bem e o hotel foi do agrado dos participantes.

7.3. CAMPEONATO DA EUROPA MASTER

a) Dimensão e nível competitivo do evento

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) com o apoio do Governo Português, do Governo Regional da Madeira, a Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Natação da Madeira organizou o Campeonato da Europa de Natação e Águas Abertas Masters.

A competição foi realizada no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal e no Complexo Balnear do Lido entre 19 e 25 de novembro com o número de participantes e pessoas envolvidas a ultrapassar as 1000.

b) Resultados Desportivos

Uma vez que esta competição é uma competição individual por clubes, os resultados obtidos pelas participantes foram disponibilizados online, devendo-se realçar a obtenção de vários recordes da europa e do mundo em diversos escalões.

c) Balanço

A organização deste evento foi um sucesso o que causou um impacto muito positivo em todos os participantes que saíram muito satisfeito.

Portugal colocou a fasquia bastante alto para os próximos organizadores e foram imensos os elogios recebidos.

7.4. CAMPEONATO DA EUROPA JÚNIOR NATAÇÃO ARTÍSTICA

a) Dimensão e nível competitivo do evento

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) com o apoio do Governo Português, do Governo Regional da Madeira, da Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Natação da Madeira organizou, em parceria com a LEN, o Campeonato da Europa de Juniores Natação Artística de 2 a 6 de agosto no Funchal.



A competição foi realizada no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal onde mais de 300 pessoas integraram as comitivas, com 165 atletas em representação de 23 países, entre elas a seleção de Portugal.

b) Resultados Desportivos

Os resultados podem ser consultados através do link

<https://www.ejasc2023.com/competition/>

c) Balanço

Podemos considerar que este evento teve um enorme sucesso, corroborado pela comunidade internacional de natação artística, desde as equipas participantes às comitivas presentes, que deixaram elogios a toda a organização.

7.5. WORLD AQUATICS WOMEN'S U20 WATERPOLO CHAMPIONSHIPS 2023

a) Dimensão e nível competitivo do evento

A organização desta prova foi-nos atribuída pela terceira vez pela World Aquatics (FINA), e teve lugar na cidade de Coimbra, com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra e da Associação de Natação de Coimbra.

Pela primeira vez com 20 países qualificados (anteriormente eram 16) acabaram por estar presentes 19 depois da renúncia da China. Participaram 285 jogadoras, 85 elementos técnicos, 24 árbitros e 12 delegados técnicos.

Esta prova é muito competitiva já que conta com a participação de muitas jogadoras que são já referencias na modalidade e que integram as suas equipas absolutas.

b) Resultados Desportivos

A classificação final ficou ordenada da seguinte forma.

Classificação	Clube
1º	Hungria
2º	Espanha
3º	Países Baixos
4º	Itália
5º	Estados Unidos da América



Classificação	Clube
6º	Grécia
7º	Israel
8º	Nova Zelândia
9º	Austrália
10º	Brasil
11º	Croácia
12º	Canadá
13º	França
14º	Japão
15º	Cazaquistão
16º	Portugal
17º	Africa do Sul
18º	Chile
19º	India

Tabela 1 WAW U20 WPC – Resultados Desportivos

c) Balanço

Em termos desportivos o resultado não foi o que se tinha objetivado, mas há que enaltecer as três vitórias alcançadas pela nossa equipa frente à Africa do Sul, Chile e India.

A organização foi mais uma vez um sucesso, com a presença de bastante publico no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra e com a World Aquaticas a tecer bastantes elogios à capacidade organizativa de provas desta envergadura.



IV. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação, a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, constituiu, uma vez mais, no ano de 2023, um objetivo prioritário para a FPN.

O Plano Nacional de Forma o (PNF) de 2023 foi elaborado em consonância com os objetivos estratégicos traçados para o referente ano e respetivo Plano de Atividades, que, após prévia audição das Associações Territoriais e diretores técnicos nacionais, estabeleceu um conjunto de ações de forma o. Posteriormente, o PNF foi submetido   aprovação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P (IPDJ).

Constituíram-se como critérios para a inclusão das ações propostas no PNF, a avaliação de mérito de desempenho e conseqüente atribuição de financiamento no ano transato.

Face ao sucesso que foram nos anos transatos a realização de ações de forma o em formato E-Learning, optou-se, no presente ano, por manter a realização de ações nesse mesmo formato, bem como realizar outras com conteúdos específicos de forma presencial. Organizou-se igualmente, forma o inicial e atualização de árbitros/juízes

1. AÇÕES DE FORMA O REALIZADAS PELA FPN

Designa�o das ações	N de ações
Forma�o Inicial de Treinadores Grau I	2
Forma�o Inicial de Treinadores Grau II	-
Forma�o Inicial de Treinadores Grau III	1
Atualiza�o de Treinadores	64
Forma�o Inicial de �rbitros/Juízes	15
Atualiza�o para �rbitros/Juízes	6
Outras Ações	-

Tabela 1 Forma o – Resumo das atividades formativas realizadas



1.1. AÇÕES PARA TÉCNICOS DE NATAÇÃO PURA

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano passado, foram realizadas 9 ações de formação a nível do modelo multidisciplinar de ensino da natação, distribuidas por todos o país. Estas formações tiveram como principal objetivo a implementação de um modelo multidisciplinar do ensino da Natação nas escolas de atividades aquaicas. Estas ações, dada a sua componente prática, foram realizadas em formato presencial. Outras ações foram realizadas no mesmo formato – Ensino das viragens e suas progressões, adaptação ao meio aquaico.

Procuramos igualmente abordar um outro conjunto de temas e conteúdos que consideramos ser cada vez mais pertinentes para quem trabalha numa piscina. De realçar a realização da ação de formação relativa ao movimento ondulatório subaquaico, que contou com a presença de 144 técnicos.

Este tipo de ações seguiram a mesma metodologia dos anos anteriores, ao serem realizadas em formato E-learning e que voltou a permitir chegar a um leque mais amplo de agentes na área da natação. Pelo impacto que tiveram, podemos concluir o quanto  importante continuar a fomentar e desenvolver cada vez mais esta área da formação.

Dando resposta ao definido no PNF e às necessidades de formação inicial de treinadores, destacar a realização do curso de Treinadores de Grau III de NP, NART e PA, que conta com a presença de 60 técnicos.

1.2. NATAÇÃO ADAPTADA

Foi realizada uma ação de formação de AMA na Deficiência e uma ação de formação sobre a estrutura orgânica da NA. Esta formação foi realizada em formato online e conta a presença de 34 técnicos.

1.3. NATAÇÃO ARTÍSTICA

Para este ano a proposta de ações de formação no âmbito da natação artística foram centradas no processo de treino. Assim, foram realizadas 2 ações para treinadoras – Treino da coreografia para os novos elementos, na qual se aproveitou a presença da treinadora Virginie Dedieu, para assegurar a formação. De destacar a presença de uma treinadora no congresso da LEN que decorreu em Antalya. Posteriormente, foi realizada uma ação de formação para todos os interessados, onde a treinadora abordou todos os conteúdos abordados no congresso LEN.



Foi igualmente realizada uma a o de forma o onde foram abordados os seguintes conteúdos – O desenvolvimento da nata o artística em Portugal e as altera es a serem realizadas na coach cards. Realizou-se igualmente um curso de controladores técnicos de NART.

1.4. ARBITRAGEM

Foram realizadas 15 a es de forma o inicial de árbitros e juízes – 9 cursos elementares de arbitragem nata o pura, águas abertas e nata o adaptada, 2 curso elementar de nata o artística e 1 curso elementar de polo aquático.

Relativamente aos cursos de forma o continua, cursos complementares, nacionais e Clinics FINA, destaca-se a presença de uma  rbitra no congresso da LEN que decorreu em Antalya. Posteriormente, foi realizada uma a o de forma o para todos os interessados, onde esta  rbitra passou todos os conteúdos abordados no congresso LEN.

2. A ES DE FORMA O REALIZADAS PELAS ASSOCIA ES TERRITORIAIS

Face às propostas apresentadas para a Forma o de Recursos Humanos para o ano 2023, e no seguimento de anos transatos, decidiu a FPN atribuir às Associa es Territoriais a realiza o de 58 A es (59,7% do total das A es programadas). Destas, foram realizadas 42 (48,2%).

Destaque para a continuidade na realiza o de forma o inicial de treinadores, com a organiza o de 2 cursos de grau I de treinadores / monitores de nata o.

A FPN tem estado em constante contacto com as Associa es Territoriais, com a finalidade de melhorar os procedimentos inerentes   forma o, com melhorias que nos parecem significativas de ano para ano, e com as AT's a procurem realizar cada vez mais a es forma o com temáticas novas e variadas. Continuamos a considerar que as estratégias planeadas e implementadas revelaram-se adequadas. Estamos cientes que ainda há bastante para melhorar, nomeadamente com o planeamento atempado das a es de forma o e com o cumprimento do calendário proposto.

3. BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

De uma forma global, consideramos que foram atingidos os seguintes objetivos:

- Dar continuidade aos cursos de formação técnica conferentes a grau de cada um dos diferentes graus e disciplinas aquáticas;
- Fomentar a atualização contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competição;
- Melhorar a formação global dos nadadores de alta competição em temáticas relevantes para a potenciação das suas capacidades de desempenho desportivo;
- Fomentar a atualização contínua dos técnicos de Grau I e II, com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Natação;
- Promover a formação aquática multidisciplinar de crianças, com vista à massificação da participação desportiva nas diferentes disciplinas;
- Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas.

	2020	2021	2022	2023
Formação Inicial de Treinadores Grau I	3	2	3	2
Formação Inicial de Treinadores Grau II	-	-	1	-
Formação Inicial de Treinadores Grau III	1	-	-	1
Atualização de Treinadores	57	76	59	64
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	9	10	13	15
Atualização para Árbitros/Juízes	6	4	6	6
Outras Ações	-	-	-	-

Tabela 2 Formação – Análise comparativa das atividades formativas realizadas

V. PORTUGAL A NADAR

1. FILIADOS NO PROGRAMA

AT	2020	2021	2022	2023
Associação de Natação do Alentejo	194	96	1.871	1.730
Associação de Natação do Algarve	140	732	4.302	4.266
Associação de Natação dos Açores	474	368	1.045	1.322
Associação de Natação de Coimbra	630	1.883	3.044	4.177
Associação de Natação Centro e Norte de Portugal	993	2.707	5.829	9.890
Associação de Natação do Distrito De Leiria	2.189	4.607	6.235	6.184
Associação de Natação do Distrito de Santarém	1.377	1440	5.513	6.439
Associação de Natação do Interior Centro	326	1.386	2.648	4.704
Associação de Natação de Lisboa	208	9.576	12.400	26.128
Associação de Natação da Madeira	94	391	1.115	3.840
Associação de Natação do Minho	601	3.021	4.434	4.782
Associação de Natação do Norte de Portugal	1.363	5.945	11.465	9.890
Associação Regional de Natação do Nordeste	193	3.999	4.260	4.825
Total	8.782	36.151	64.161	90.024

Tabela 1 Portugal a Nadar – número de filiados por associação

2. BALANÇO

O Programa Portugal a Nadar comparativamente com o ano de 2022 tem vindo a aumentar em maior parte das associações e de acordo com o previsto conseguimos alcançar novamente o patamar dos 100.000 filiados dentro da esfera da atividade da Federação Portuguesa de Natação. Este número foi alcançado pela primeira vez no ano 2019 (ano antes da pandemia) e após 4 anos voltamos a alcançar o objetivo.



VI. COMUNICAÇÃO

O departamento de comunicação da Federação Portuguesa de Natação (FPN) procurou em 2023 aumentar a qualidade da divulgação das múltiplas atividades desenvolvidas na modalidade.

O aumento quantitativo da divulgação mediática registado nos últimos anos, fruto das organizações nacionais e internacionais da FPN, assim como da melhoria significativa dos resultados dos nossos atletas no plano nacional e internacional permitiram uma maior visibilidade tanto na comunicação interna como externa.

Assim foram realizadas publicações diárias sobre vasto calendário nacional e internacional: ações, competições, concentrações e treinos das diversas disciplinas - de Natação Pura, Polo Aquático, Natação Artística, Águas Abertas, Masters, Natação Adaptada e Saltos e programa Portugal a Nadar (PAN).

A uma vasta e complexa atividade competitiva da FPN acresce todas as áreas institucionais, que impõem uma comunicação diária no site FPN e redes sociais para o mundo da natação.

No plano da comunicação externa, para os órgãos de comunicação social, foi possível melhorar também qualitativamente e quantitativamente a nossa prestação em 2023, tanto no plano dos grandes eventos nacionais como internacionais. Melhoria significativa, como referimos, beneficiando da atenção dos media, fruto dos inúmeros eventos internacionais realizados pela FPN em Portugal, assim como dos excelentes resultados dos nossos atletas/nadadores/equipas em competições Europeias e Mundiais.

Conteúdos	2020	2021	2022	2023
Noticias	1079	2239	3450	3605
Press Releases	23	17	75	88
Fotografias	20.000	28.425	45.826	54.964
Vídeos	40	180	316	480
Banners	160	90	191	200

Tabela 2 Comunicação – Análise comparativa dos conteúdos realizados



Newsletter

Durante o ano de 2023, foram criadas 6 newsletters da FPN, abordando temas como NFTs, provas internacionais, projetos nacionais e dicas de treino. Dessas publicações resultaram 30 898 emails enviados e entregues, e um alcance de 24,23% (email abertos).

Streaming

Durante o ano de 2023, foram transmitidas por streaming 17 provas nacionais. A média de visualização (por sessão) foi de 5:30, com um total de 13,542 novos utilizadores e um aumento para 31,4% de *returning visitors* (face aos 29,7% de 2022). A FPN continua a trabalhar no sentido de proporcionar um maior e melhor espetáculo tanto aos participantes como a quem assiste via streaming.

Loja FPN

A Loja FPN no âmbito da parceria com a AqualInstinct, esteve presente em várias competições nacionais e internacionais, disponibilizando artigos de merchandising FPN alusivos aos eventos bem como artigos de natação multimarca.



VII. GABINETE JURÍDICO

Em 2023, o Gabinete Jurídico prestou a sua atividade no âmbito da assessoria técnico-jurídica transversal a todos os setores da FPN, mormente, na interpretação e aplicação da legislação e regulamentação jurídico-desportivas vigentes e na elaboração e emissão de pareceres e notas informativas de índole jurídico-administrativa.

O Gabinete jurídico assessorou e colaborou com a Mesa da Assembleia Geral da FPN, em especial como o seu Presidente, na preparação e realização das Assembleias Gerais de 1 de abril, 1 de julho e 4 de novembro, de 2023, nas quais marcou presença e interveio sempre que se justificou ao abrigo do disposto no artigo 33.º n.º 1 al. e) dos Estatutos.

O Gabinete Jurídico prestou apoio aos Serviços Administrativos para efeitos de emissão de respostas a questões jurídicas colocadas pelas associações, clubes e agentes desportivos relacionadas com o Regulamento Disciplinar, com os Regulamentos de Competições das várias disciplinas da natação e com os demais regulamentos da FPN.

O Gabinete Jurídico colaborou com o Conselho de Disciplina da FPN, na autuação, instrução, preparação do sancionamento de infrações disciplinares e acompanhamento da execução das decisões proferidas – todas, em 2023, com trânsito em julgado - nos 124 processos disciplinares (121 sumaríssimos e 3 comuns) e 2 protestos (natação artística e polo aquático), submetidos à jurisdição e julgamento daquele órgão de disciplina.

O Gabinete Jurídico procedeu à elaboração e análise de minutas de contratos, protocolos, requerimentos, ofícios e demais documentação de caráter legal, bem como prestou assessoria jurídica, informativa, técnica e administrativa na gestão corrente dos assuntos emergentes do relacionamento da FPN com os diversos interlocutores, nomeadamente, Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto, Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, Instituto dos Registos e Notariado, Registo Central do Beneficiário Efetivo, Municípios, Associações, Clubes, Segurança Social e fornecedores de bens e serviços.

VIII. CONSELHO DE ARBITRAGEM

As atividades da arbitragem desenvolveram-se no âmbito das disciplinas de Natação Pura, Natação Adaptada, Águas Abertas, Pólo Aquático, Natação Artística e Saltos para a Água, através da atuação nas diversas competições nacionais e internacionais e no desenvolvimento de ações de formação.

1. NATAÇÃO PURA

Realizaram-se durante o ano de 2023, 11 provas do Calendário Nacional, com a presença de árbitros de todos os Conselhos Regionais.

Prova	Local	Data
Campeonato Nacional Master de Inverno	Caldas da Rainha	2023/01/29
Torneio de Fundo / Campeonato Nacional de Longa Distância	Coimbra	2023/02/26
Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos / Open de Portugal	Funchal	2023/04/02
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão- Masculino e Feminino	Jamor	2023/04/07
Campeonato Nacional de Infantis	Famalicão	2023/07/23
Campeonato Nacional Juvenis, Juniores e Seniores	Coimbra	2023/07/30
Fase de Qualificação Campeonato de Clubes 3ª Divisão	Tomar	2023/11/01
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	Estarreja	2023/12/01
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	Estarreja	2023/12/02
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores Piscina Curta	Leiria	2023/12/08
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	Felgueiras	2023/12/21

Tabela 1 Arbitragem – Competições Nacionais de NP | Masters

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

Lista n.º 21 – 1 janeiro 2021 a 31 dezembro 2024		
ANMinho	António Sampaio	Starter
ANNP	José Cruz	Starter
ANMAD	Alexandre Fernandes	referee
ANDS	Filipa Gonçalves	referee
ANL	Sérgio Manso	referee

Lista n.º 22 – 1 janeiro 2023 a 31 dezembro 2026		
ANL	Ana Paula GARCIA	Starter
ANCNP	Luís TEIXEIRA	Starter
ANL	Tiago MARQUES	referee
ANDS	Sandra OLIVEIRA	referee
ANNP	Patrícia MARQUES	referee

Tabela 2 Arbitragem – Árbitros Internacionais NP

2. ÁGUAS ABERTAS

Realizaram-se durante o ano de 2023, duas provas do Calendário Nacional e duas provas Internacionais, Taças do Mundo, em Setúbal e Funchal.

Prova	Local	Data
Open de Verão - Campeonato Nacional de 5 km e 4X750 metros misto	Trizio	24/06/2023
Campeonato Nacional de Águas Abertas	Aldeia do Mato	13 e 14/05/2023

Tabela 3 Arbitragem – Competições Nacionais de AA

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

Lista n.º 14 – 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro 2024		
ANL	Alexandre Matzinger	referee
ANIC	Bárbara Dias	referee
ANDS	Filipa Gonçalves	referee

Lista n.º 15 – 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro 2026		
ANL	José Pedro Brandão	referee
ANAlentejo	Vasco Lopes da Silva	referee
ANL	Sérgio Manso	referee
ANL	Tiago Marques	referee
	Luís Batista	TSC

Tabela 4 Arbitragem – Árbitros Internacionais AA



3. POLO AQUÁTICO

Os vários campeonatos decorreram com normalidade. Foi criado o programa de carreira de árbitros, oficiais e delegados com ações programadas, com impacto nos jogos da PO1 com a presença de delegados em quase todos os jogos.

Em termos internacionais os três árbitros com certificação LEN e FINA tiveram presenças em torneios europeus, campeonatos da europa de jovens e com uma presença no campeonato da europa seniores masculinos o que atesta da qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

FINA e LEN 1 jan. a 31 dez 2023	
ANNP	Eurico Simão Silva
ANNP	Luis Miguel Alves
ANNP	Luis Miguel Santos

Tabela 5 Arbitragem – Árbitros Internacionais PA

4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

A época de 2023 contou com a realização de três Campeonatos Nacionais de Natação Artística.

Prova	Local	Data
Campeonato Nacional De Figuras E Esquemas Técnicos	Coruche	Dez
Campeonato Nacional De Inverno	Torres Novas	Abr
Campeonato Nacional De Verão	Felgueiras	Jul

Tabela 6 Arbitragem – Competições Nacionais de NART

ÁRBITROS INTERNACIONAIS FINA

Artistic Swimming Judges 2023 – 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2024		
ANDS	Carla Silva	Controller

Artistic Swimming Judges 2024 – 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2024		
ANDS	Carla Silva	Juiz
ANCNP	Ângela Gordino	Juiz
ANDS	Joana Cardoso	Juiz

Tabela 7 Arbitragem – Árbitros Internacionais NART



5. NATAÇÃO ADAPTADA

Realizaram-se durante o ano de 2023, duas provas do Calendário Nacional.

COMPETIÇÕES NACIONAIS

Prova	Local	Data
Campeonato nacional de inverno de natação adaptada	Rio Maior	25/11/2023
Campeonato nacional de verão de natação adaptada	Vila Franca de Xira	21/05/2023

Tabela 8 Arbitragem – Competições Nacionais NA

ÁRBITROS INTERNACIONAIS IPC INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE

Neste momento não existem árbitros internacionais de NA

6. PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

- July 2023 - LEN Junior European Championships, Belgrade (SRB), Sandra Oliveira.
- July 2023 - World Aquatics Championships, Japan, Fukuoka, Alexandre Fernandes.
- July 2023 - EUROPEAN YOUTH OLYMPIC FESTIVAL, Maribor, Slovenija, Sérgio Manso.
- August 2023 - LEN U23 European Championships, Dublin, Ireland, Patricia Marques.
- September 2023 - LEN Junior European Championships Open Water Corfu, Grécia, Filipa Gonçalves.
- November 2023 - MASTERS SHORT COURSE SWIMMING CHAMPIONSHIPS, Alexandre Fernandes.
- December 2023 - LEN Short Course European Championships, Bucharest (ROU), Tiago Marques.

IX. RELATÓRIO E CONTAS 2023

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V. Exas o relatório de gestão da FPN, de forma a prestar a devida informação sobre a informação financeira do ano findo em 31 de dezembro de 2023.

Para efeito de suporte das contas apresentadas pela Direção, elabora-se o presente Relatório de Gestão, que deve acompanhar e ser lido em conjunto com o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativas ao exercício findo naquela data, incluindo ainda as notas anexas às demonstrações financeiras.

Aspetos relevantes das demonstrações financeiras

De acordo com a legislação aplicável, a FPN apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do sector não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

As Demonstrações Financeiras apresentadas, respeitantes ao exercício de 2023, evidenciam os seguintes valores de referência, incluindo a evolução desde o ano de 2020:

	<u>Ano 2023</u>	<u>Ano 2022</u>	<u>Ano 2021</u>	<u>Ano 2020</u>
Total de Balanço	1 902 355,12	2 106 056,68	1 759 882,80	1 784 365,38
Total dos Fundos Patrimoniais	1 144 155,89	1 444 232,83	1 145 915,63	948 368,28
Total do Passivo	758 199,23	661 823,85	613 967,17	835 997,10
Resultado líquido do exercício	-184 292,69	298 317,20	197 547,35	287 687,07
Variação dos fundos de caixa	-804 224,57	362 735,86	124 452,91	182 734,87

Comparando as contas desde 2012 a 2023 conclui-se que o balanço aumentou em cerca de 1.115.752,33 euros, destacando-se o aumento dos fundos patrimoniais em 451.604,58 euros.



Estes últimos influenciados negativamente pela afetação da totalidade do sinal pago à Itmov, Lda, relativamente à aquisição do imóvel em Montemor-o-Novo, no valor de 231.568,50 euros.

	<u>Ano 2023</u>	<u>Ano 2012</u>	<u>Varição</u>
Total de Balanço	1 902 355,12	786 602,79	1 115 752,33
Total dos Fundos Patrimoniais	1 144 155,89	692 551,31	451 604,58

A evolução económica e financeira da Federação encontra-se detalhada no Relatório Técnico preparado pela Contabilista Certificada e nas contas apresentadas nas páginas seguintes deste Relatório e Contas.

Dívidas em mora ao Estado e Segurança Social

No decurso do ano de 2023 e até à presente data, não existiram quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

Proposta de aplicação dos resultados

Propomos que o resultado líquido apurado no exercício, no montante negativo de 184.292,69 euros (cento e oitenta e quatro mil, duzentos e noventa e dois euros e sessenta e nove cêntimos), seja englobado nos Fundos Patrimoniais da Federação.

Acontecimentos após data de balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer outros acontecimentos adicionais que possam afetar as contas agora apresentadas.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 16 de fevereiro de 2024.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2024

A Direção

José Miguel Miranda



2. RELATÓRIO TÉCNICO

Balanço Analítico:

O Balanço da Federação Portuguesa de Natação à data de 31 de dezembro de 2023 evidenciava um total de 1.902.355,12 euros, dos quais se salientam o montante de 894.732,52 euros na rubrica de dívidas de devedores por contribuições e patrocinadores, dos quais 571.455,38 euros dizem respeito a valores que ficaram por receber referentes aos contratos programa de enquadramento técnico celebrados com os municípios. Os compromissos assumidos pela Federação Portuguesa de Natação, nomeadamente o pagamento a todos os técnicos foram cumpridos na íntegra. Para além deste valor inclui também os valores a receber de várias entidades, nomeadamente junto do Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

Os Ativos Fixos Tangíveis da Federação alcançavam, naquela data, um montante líquido de 46.510,08 euros (2022: 198.584,90 euros), cujo peso percentual no Ativo do Balanço é de 2%. Neste exercício foi regularizado o restante do montante do adiantamento por conta de investimentos (115.784,25 euros), referente ao contrato de aquisição de um imóvel em Montemor-Velho cujos pagamentos foram suspensos desde julho de 2013.

Os Ativos correntes da Federação alcançavam, naquela data, um montante de 1.851.958,05 euros (2022: 1.903.915,24 euros), cujo peso percentual no Ativo do Balanço é de 97%, representado essencialmente pelas dívidas de devedores por contribuições e patrocinadores (894.732,52 euros) e pelos Outros Ativos Correntes. (504.293,35 euros).

No que respeita ao passivo corrente, este ascende a 739.455,35 euros (2022: 632.533,00 euros) e refere-se, essencialmente, aos fornecedores e outros passivos correntes, o qual inclui os acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação. O passivo inclui ainda a rubrica de Associados, referente aos valores ainda por liquidar junto das Associações Regionais, referente aos Contratos-Programa celebrados em 2023.

O total dos Fundos Patrimoniais situou-se em 1.144.155,89 euros (2022: 1.444.232,83 euros) e foi afetado pelo Resultado Líquido negativo do exercício, que ascendeu a 184.292,69 € (2022: 298.317,20 euros).

Relativamente ao compromisso assumido pela Federação Portuguesa de Natação para a aquisição de ativos, no montante de 634.916,37 euros (2022: 634.916,37 euros), respeitantes ao investimento em curso para aquisição do imóvel em Montemor-o-Velho, para o qual foram já efetuados adiantamentos de 231.568,50 euros (2022: 231.568,50 euros), em Assembleia Geral no mês de novembro ficou deliberado afetar aos fundos patrimoniais da FPN o impacto do restante valor de 115.784,25 euros.



Demonstração de Resultados:

As Vendas e prestações de serviços (436.019,53 euros), são compostas pelos ganhos associativos relativos em grande parte às taxas de inscrição em provas e nas vendas de material desportivo. Este valor é significativamente superior ao do ano anterior devido fundamentalmente à realização do Campeonato da Europa de Masters no Funchal.

Os Subsídios à Exploração registaram um valor de 5.688.849,87 euros (2022: 5.047.763,19 euros), representando um aumento de cerca de 641.086,68 euros. Este aumento deveu-se fundamentalmente aos contratos programas assinados com as autarquias.

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 6.432.286,39 euros (2022: 5.787.551,27 euros) o que representa um aumento de 11% em relação ao exercício anterior. As rubricas com maior destaque são as “Deslocações e Estadas” e os “Honorários”.

A rubrica de “Deslocações e estadas” inclui todos os gastos incorridos com deslocações, viagens, alojamentos e refeições com atletas, agentes desportivos e órgãos diretivos da Federação.

Na rubrica de “Honorários” estão registados os valores pagos a diversos profissionais liberais que colaboram com a federação, nomeadamente aos técnicos de várias piscinas e aos juizes e árbitros enquadráveis na política de pagamentos a estes agentes desportivos implementada pela Federação.

Os Gastos com o pessoal atingiram neste período o montante de 775.733,74 euros (2022: 741.058,04 euros). Esta rubrica registou um acréscimo de 5% relativamente ao ano anterior.

Os Outros rendimentos registaram um valor de 2.222.960,67 euros (2022: 3.156.325,61 euros). As rubricas são significativas são a de “Rendimentos suplementares” que inclui fundamentalmente os valores relativos a reembolsos de viagens (1.988.091,42 euros), seguros desportivos (89.732,39 euros) e patrocínios (45.755,00 euros).

Os Outros gastos registaram um valor de 993.547,00 euros (2022: 1.049.581,09 euros) o que representa um decréscimo de cerca de 5%, em relação ao ano anterior.

Os Apoios financeiros concedidos ascenderam a 639.292,80 euros, e dizem respeito aos apoios entregues no contexto da atividade desportiva aos vários agentes desportivos, sendo de salientar o apoio entregue às Associações Regionais, no âmbito dos contratos-programa celebrados para as atividades regulares e de apoio à formação, os quais ascenderam a um total de 310.815,16 euros.

O Resultado Líquido do exercício foi negativo, no montante de 184.292,69 €.

A Contabilista Certificada:

Marta Bastos – CC 7723



3. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUR O	
		PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	46 510,08	198 584,90
Investimentos Financeiros		3 886,99	3 556,54
		50 397,07	202 141,44
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos.....		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....	6	894 732,52	550 453,52
Outros ativos correntes.....	7	504 293,35	208 834,55
Diferimentos.....	9	133 799,71	21 270,13
Caixa e depósitos bancários.....	4	319 132,47	1 123 357,04
		1 851 958,05	1 903 915,24
Total do Ativo		1 902 355,12	2 106 056,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	5	1 328 448,58	1 145 915,63
Resultados transitados.....		-	-
		1 328 448,58	1 145 915,63
Resultado líquido do período.....		(184 292,69)	298 317,20
Total do Fundo Patrimoniais		1 144 155,89	1 444 232,83
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	10	18 743,88	29 290,52
Provisões.....		-	-
		18 743,88	29 290,52
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		297 840,01	132 993,70
Estado e outros entes públicos.....	8	38 223,58	106 296,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....		40 045,35	42 072,41
Financiamentos obtidos	10	12 696,91	16 128,74
Diferimentos.....	9	-	-
Outras passivos correntes.....	7	350 649,50	335 042,15
		739 455,35	632 533,33
Total do passivo		758 199,23	661 823,85
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 902 355,12	2 106 056,68

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada



4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	11	436 019,53	267 541,77
Subsídios, doações e legados á exploração.....	12	5 688 849,87	5 047 763,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	(292 294,92)	(539 712,49)
Fornecimentos e serviços externos.....	14	(6 432 286,39)	(5 787 551,27)
Gastos com o pessoal.....	15	(775 733,74)	(741 058,04)
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos	16	2 222 960,67	3 156 325,61
Outros gastos	17	(993 547,00)	(1 049 581,09)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(146 031,98)	353 727,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(36 290,57)	(54 177,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(182 322,55)	299 549,90
Juros e rendimentos similares obtidos.....	18	23,24	20,61
Juros e gastos similares suportados.....	18	(1 993,38)	(1 253,31)
Resultado antes de impostos		(184 292,69)	298 317,20
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		(184 292,69)	298 317,20

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

A Direção

A contabilista Certificada



5. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados.....	11	436 019,53	267 541,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	(292 294,92)	(539 712,49)
Resultado bruto		143 724,61	(272 170,72)
Outros rendimentos.....		-	-
Gastos de distribuição.....		-	-
Gastos administrativos.....		(500 302,17)	(212 360,01)
Gastos de investigação e desenvolvimento.....		-	-
Gastos de organização de atividades.....		220 502,70	893 548,88
Outros gastos (ganhos/perdas exercícios anteriores).....		(46 224,72)	(109 447,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(182 299,58)	299 570,51
Gastos de financiamento.....		(1 993,38)	(1 253,31)
Resultados antes de impostos		(184 292,96)	298 317,20
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		(184 292,96)	298 317,20

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada

6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e utentes		436 019,53	267 541,77
Pagamentos de Subsídios		(270 769,81)	(210 708,03)
Pagamentos de Apoios		(31 440,00)	(56 982,34)
Pagamento de Bolsas		(78 598,12)	(100 754,48)
Pagamentos a Fornecedores		(4 023 077,28)	(3 764 802,08)
Pagamentos ao Pessoal		(775 466,07)	(707 807,83)
Caixa gerada pelas operações		(4 743 331,75)	(4 573 512,99)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(856 822,00)	465 846,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(5 600 153,75)	(4 107 666,36)
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	(28 181,36)
Adiantamento activo fixo tangível		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		23,24	20,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		23,24	(28 160,75)
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento (Subsídios e Outros apoios)		4 794 117,35	4 497 309,67
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
Juros e gastos similares		1 993,38	1 253,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4 796 110,73	4 498 562,97
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(804 019,78)	362 735,86
Efeito das diferenças de câmbio		(204,79)	13,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 123 357,04	760 634,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	319 132,47	1 123 357,04

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

A Direção



A Contabilista Certificada



7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM DIZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		948 368,28			#####	1 145 915,63
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado integral					298 317,20	298 317,20
Operações com Instituidores no período						
Fundos		197 547,35			-197 547,35	0,00
Outras operações						0,00
		197 547,35	0,00	0,00	-197 547,35	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		1 145 915,63	0,00	0,00	#####	1 444 232,83

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		1 145 915,63			#####	1 444 232,83
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP		-115 784,25				-115 784,25
Resultado líquido do período		-115 784,25	0,00	0,00	0,00	-115 784,25
Resultado integral					-184 292,69	-184 292,69
Operações com Instituidores no período						
Fundos		298 317,20			-298 317,20	0,00
Outras operações						0,00
		298 317,20	0,00	0,00	-298 317,20	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		1 328 448,58	0,00	0,00	#####	1 144 155,89

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

A Direção



A Contabilista Certificada





8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

Identificação da entidade

A Federação Portuguesa de Natação, também designada pela sigla FPN ou por Federação, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 19 de agosto de 1930, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

De acordo com os estatutos, a FPN é uma federação unidesportiva, titular do estatuto de entidade pública desportiva.

A FPN tem os seus estatutos aprovados pela Assembleia Geral de 28 de junho de 2009, com alterações aprovadas em Assembleia Geral de 19 de outubro de 2019 (Escritura Pública, respetivamente em 27 de julho e 3 de dezembro de 2009), e posteriores alterações aprovadas em Assembleia Geral de 1 de novembro de 2014.

Atividade

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade da FPN rege-se pelos estatutos e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FPN a definição de valores e objetivos da natação nacional, em todas as suas variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

De acordo com a definição estabelecida pela Federação Internacional de Natação (FINA), a FPN superintende a prática da natação para amadores e, entre outros fins (estatutariamente definidos) tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir a nível nacional, o ensino e a prática da natação nas suas diversas disciplinas, designadamente na Natação Pura, Pólo Aquático, Natação Artística, Águas Abertas, Masters e suas variantes, natação adaptada e saltos para a água, bem como todas as práticas desportivas efetuadas em piscinas.



Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 14 de fevereiro de 2024, pelo presidente da Direção, Arq. José Miguel Miranda.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

É do entendimento da Direção que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPN bem como a sua posição e desempenho financeiros e os fluxos de caixa.

De acordo com a Lei e os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Direção são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo, conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do sector não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte das mesmas, Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), bem como as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.



A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do balanço e da demonstração dos resultados referentes a 31 de dezembro de 2023 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF 7, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os cargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.



Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceções das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperadas como segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Obras em edificações alheias	5
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros	3-8

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Imparidade de Ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

3.2 Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros engloba o **Fundo de Compensação do Trabalho** (FCT) e encontra-se registada ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.



3.3 Outros ativos correntes

As rubricas de Outros ativos correntes são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4 Inventários

Os custos com aquisição de mercadorias e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Os descobertos bancários se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Fundos recolhe a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.7 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os mesmos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.8 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.



3.9 Imposto sobre o rendimento

A FPN é uma Instituição Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do Artigo 10º do Código do IRC (Pessoas Coletivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social). Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários

3.10 Benefícios aos empregados

A federação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.11 Pessoal ao serviço da Federação

No final do ano, a federação tem 29 colaboradores ao seu serviço (2022: 27 trabalhadores).

3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da previsão em causa.

3.13 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da federação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.14 Subsídio Governamentais

Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar deficits de exploração de um dado exercício são imputados como



rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto da Juventude (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.15 Especialização dos exercícios (Rendimentos e Gastos)

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

No caso da realização e/ou participação em projetos (provas) de carácter plurianual, os rendimentos e gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício (ano) de realização da prova.

3.16 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da federação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:



Estimativas contabilísticas relevantes:

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pela FPN.

3.16.1 Provisões

A Federação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e o montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2 Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres e o caráter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

3.16.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:



	31-12-2023	31-12-2022
Numerário	2 794,76	807,22
Depósitos bancários	316 337,71	1 122 549,82
	<u>319 132,47</u>	<u>1 123 357,04</u>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis

	<u>Edifícios e out. const.</u>	<u>Equip. básico</u>	<u>Equipa. Transp.</u>	<u>Equip. Administ.</u>	<u>Adiantam. Invest.</u>	<u>TOTAL</u>
1 de Janeiro 2022						
Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	226 116,18	343 659,41	115 784,25	1 021 146,63
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-291 860,98	-155 232,54	-310 542,21		-795 750,73
Valor Líquido 1 Janeiro 2022	0,00	5 610,81	70 883,64	33 117,20	115 784,25	225 395,90
Adições						
Transferências e abates			25 616,79	1 749,99		27 366,78
Depreciação - Exercício		-1 626,61	-27 365,32	-25 185,85		-54 177,78
Depreciação - trans. e abates						
Valor Líquido 31 Dezembro 2022	0,00	3 984,20	69 135,11	9 681,34	115 784,25	198 584,90
Custo de aquisição						
Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	251 732,97	345 409,40	115 784,25	1 048 513,41
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-293 487,59	-182 597,86	-335 728,06		-849 928,51
Valor Líquido 31 Dezembro 2022	0,00	3 984,20	69 135,11	9 681,34	115 784,25	198 584,90
1 Janeiro 2023						
Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	251 732,97	345 409,40	115 784,25	1 048 513,41
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-293 487,59	-182 597,86	-335 728,06		-849 928,51
Valor Líquido 1 Janeiro 2023	0,00	3 984,20	69 135,11	9 681,34	115 784,25	198 584,90
Adições						
Transferências e abates					-115 784,25	-115 784,25
Depreciação - Exercício		-1 626,61	-27 365,32	-7 298,64		-36 290,57
Depreciação - trans. e abates						
Valor Líquido 31 Dezembro 2023	0,00	2 357,59	41 769,79	2 382,70	0,00	162 294,33
Custo de aquisição						
Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	251 732,97	345 409,40	0,00	932 729,16
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-295 114,20	-209 963,18	-343 026,70	0,00	-886 219,08
Valor Líquido 31 Dezembro 2023	0,00	2 357,59	41 769,79	2 382,70	0,00	46 510,08

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações de exercício” da Demonstrações dos Resultados pela sua totalidade.

Conforme se refere na Nota 3.1, a Federação deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que, geralmente, coincide com as taxas máximas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.



Os valores constantes em Edifícios e outras construções referem-se a obras realizadas pela Federação em propriedade alheia (Sede Social).

O investimento em curso respeita aos adiantamentos por conta do contrato promessa para futura aquisição do imóvel situado em Montemor-o-Velho (Nota 19), cujos pagamentos foram suspensos desde julho de 2013, e para o qual a Direção se encontra a negociar a sua resolução junto do promitente vendedor. A redução verificada em 2016 diz respeito à regularização do montante de 50% do adiantamento por conta dos fundos patrimoniais da federação. Neste exercício procedeu-se à regularização do restante valor (115.784,25 euros), afetando este valor aos fundos patrimoniais da FPN.

6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos devedores relacionados com subsídios a receber e com valores a receber de patrocinadores eram os seguintes:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<u>Subsídios a receber:</u>		
Autarquias Locais / Outros	571 455,38	305 619,24
Associações Regionais	143 544,37	118 722,38
Comité Paralímpico de Portugal (CPP)	78 329,24	95 368,46
Comité Olímpico de Portugal (COP)	36 139,48	20 743,44
LEN - European Aquatics	55 904,00	
FINA - Federation Internationale Natacion	9 360,05	-
IPC - Comité Paralímpico Internacional	-	10 000,00
	<u>894 732,52</u>	<u>550 453,52</u>

As verbas referentes às Autarquias Locais (571.455,38 euros) dizem respeito maioritariamente aos valores ainda por receber dos contratos assinados referentes ao enquadramento técnico das piscinas de diversos municípios e aos seguros do Portugal a Nadar.

O valor de 143.544,37 euros a receber das Associações Regionais diz maioritariamente respeito ao apoio logístico referente a algumas organizações de eventos no Funchal.

O valor em dívida pelo COP respeita fundamentalmente às verbas relativas aos Programas de apoio à preparação (23.516,91 euros), “Esperanças Olímpicas” (1.268,78 euros) e cartão Repsol (2022: 11.353,79 euros).

O valor referente ao CPP corresponde às verbas ainda por receber a 31 de dezembro de 2022, no âmbito dos Programas de preparação (95.368,46 euros).

7. Outros ativos correntes e Outros passivos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes eram os seguintes:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<u>Outras contas a receber:</u>				
Outros devedores	504 293,35	-	208 589,24	-
 <u>Outras contas a pagar:</u>				
Acréscimo de gastos – Remunerações	-	93 862,16	-	93 594,74
Acréscimo de gastos - Outros custos	-	9 495,93	-	10 281,25
Acréscimos de proveitos	-	-	-	-
Outros credores	-	247 291,41	-	231 163,16
	<u>504 293,35</u>	<u>350 649,50</u>	<u>208 589,24</u>	<u>335 039,15</u>

A rubrica de Acréscimos de gastos - Remunerações inclui a estimativa com férias e subsídio de férias dos trabalhadores do quadro da Federação, relativas ao ano de 2023, as quais serão liquidadas no ano seguinte.

A rubrica de Outros credores inclui entre outros, os valores de bolsas e prémios a liquidar junto de clubes, atletas e treinadores, no valor global de 107.969,70 euros (2022: 107.969,70 euros).

8. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRS	-	14 508,18	-	20 286,82
Imposto s/ rendimento - IRC	-	-	-	-
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	8 796,03	-	10 025,44
Contribuições p/ segurança social	-	14 919,37	-	75 984,07
Penhoras vencimento	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>38 223,58</u>	<u>0,00</u>	<u>106 296,33</u>



9. Diferimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a conta de Diferimentos apresentava os seguintes valores:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<u>Gastos a reconhecer:</u>				
Gastos a reconhecer	133 799,71	-	21 270,13	-
Rendimentos a reconhecer	-		-	-
	<u>133 799,71</u>	<u>0,00</u>	<u>21 270,13</u>	<u>-</u>

Esta rubrica inclui o diferimento dos custos com apólices de seguros, as quais são pagas antecipadamente e no início de período de vigência da respetiva apólice, bem como as cauções das rendas dos imóveis arrendados.

10. Financiamentos obtidos

Foi realizado através do banco BPI o Contrato de Crédito com Reserva de Propriedade nº 1863083600 para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros da marca Lexus no valor de 31.061,82 euros, sendo o valor em dívida em 31 de dezembro de 2023 de 6.397,95 euros. A taxa de juro nominal é de 4.800%, TAE de 5,462% e um spread base de 4,800%.

No final de dezembro de 2020 foi efetuado um contrato de locação para uma viatura ligeira de passageiros da marca Toyota Prius no valor de 39.944,50 euros, sendo que o valor em dívida em 31 de dezembro de 2023 é de 21.513,42 euros.

No final de outubro de 2022 foi efetuado um contrato de locação para uma viatura ligeira de passageiros da marca Toyota Proace no valor de 25.616,79 euros, sendo que o valor em dívida em 31 de dezembro de 2023 é de 3.529,42 euros.

	31-12-2023	31-12-2022
Financiamento não corrente	18 743,88	29 290,52
Financiamento corrente	<u>12 696,91</u>	<u>16 128,74</u>
	<u>31 440,79</u>	<u>45 419,26</u>



11. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Vendas	4 934,80	13 286,14
Prestações de serviços	431 084,73	254 255,63
	<u>436 019,53</u>	<u>267 541,77</u>

A rubrica “Prestações de serviços” inclui, essencialmente, as receitas referentes às taxas de inscrição nas diferentes provas organizadas pela FPN.

12. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
IPC Comité Paralímpico Internacional	-	210 000,00
Fundação do Desporto	-	8 500,00
IPDJ - Desenvolvimento de pratica desportiva	1 708 160,00	1 728 800,00
Município de Gondomar	700 551,57	455 088,12
IPDJ - Piscinas Jamor	470 000,00	470 000,00
Município de Felgueiras	315 500,00	282 500,00
COP - Comité Olímpico de Portugal	337 375,00	227 810,16
Município de Vila Franca de Xira	297 060,50	245 000,00
CPP - Comité Paralímpico Portugal	231 756,00	75 798,00
Região Autónoma Madeira	225 000,00	-
IPDJ - Eventos Internacionais	177 000,00	354 878,99
Município de Viseu	176 822,89	99 487,67
Município de Penafiel	143 188,53	45 953,74
Município de Paredes	136 103,14	144 177,50
FINA - Federation Internationale Natacion	121 151,61	69 314,96
Município Vila Nova Cerveira	116 089,28	136 849,98
Associação Natação Madeira	98 046,00	57 662,93
LEN - Ligue Européenne de Natation	80 904,00	111 070,00
Município de Barcelos	65 822,23	36 848,54
Project Experiencia	63 931,20	-
IPDJ - Formação	52 000,00	52 000,00
Município de Tondela	41 187,14	38 091,96
Autarquias - Setubal	30 000,00	40 000,00
IPDJ - Prémios Alto Rendimento	29 030,00	7 830,00
IPDJ - Nadar com Todos e para Todos/INR	21 000,00	30 000,00
Outras entidades	19 250,00	6 360,00



Project Erasmus Plays	13 320,00	17 760,00
Project Erasmus Sports Index	8 541,00	-
Município Albufeira	7 000,00	90 000,00
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	3 059,78	5 980,64
	<u>5 688 849,87</u>	<u>5 047 763,19</u>

Os valores dos municípios dizem respeito aos contratos-programa assinados no âmbito do enquadramento técnico das piscinas.

O valor atribuído pelo COP inclui as verbas recebidas no âmbito do Contrato-Programa do “Projeto Paris 2024”, nomeadamente referente ao apoio à preparação olímpica (165.640,00 euros) e Esperanças Olímpicas (25.375,00 euros).

O valor atribuído pelo CPP inclui as verbas recebidas referentes à preparação olímpica (165.640,00 euros), e Surdolímpicos (66.116,00 euros).

13. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

O montante utilizado no exercício de 2023 foi de 292.294,92 euros (2022: 539.712,49 euros) e diz respeito ao reconhecimento como gasto de diverso material consumível, conforme se detalha:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Equipamento desportivo	108 775,29	254 755,25
Material representação e propaganda	83 771,37	107 454,49
Troféus, medalhas e diplomas	70 312,18	93 453,74
Medicamentos e artigos de saúde	29 436,08	81 520,83
Outros	-	2 528,18
	<u>292 294,92</u>	<u>539 712,49</u>

14. Fornecimentos e serviços externos

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Deslocações e estadas	3 030 487,06	2 667 713,11
Honorários	2 309 743,49	1 890 543,93
Trabalhos especializados	693 929,00	874 330,37
Rendas	189 135,67	131 094,70
Comunicações	65 158,55	61 655,58
Materiais	44 001,30	26 360,30
Seguros	27 569,29	36 748,51
Diversos	14 724,11	17 280,38
Vigilância e segurança	12517,56	24801,58
Serviços bancários	10 693,49	8 503,85
Publicidade	10 520,65	19 649,35



Contencioso e notariado	9 050,58	140,00
Conservação e reparação	7 898,87	20 231,14
Energia e outros fluídos	5 704,85	4 738,77
Limpeza, higiene e conforto	1 151,92	3 759,7
	<u>6 432 286,39</u>	<u>5 787 551,27</u>

A rubrica de “Deslocações e estadas” inclui todos os gastos incorridos com deslocações, viagens, alojamentos e refeições com atletas, agentes desportivos e órgãos diretivos da Federação.

Na rubrica de “Honorários” estão registados os valores pagos a diversos profissionais liberais que colaboram com a federação, nomeadamente aos técnicos de várias piscinas e aos juízes e árbitros enquadráveis na política de pagamentos a estes agentes desportivos implementada pela Federação.

Os “Trabalhos especializados” incluem os gastos incorridos com empresas que prestam serviços em diferentes áreas, nomeadamente contabilidade, auditoria, consultoria, informática, assistência técnica, cronometragem, fisioterapia, serviços de fotografia/filmagens e jardinagem.

15. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, foram como segue:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	<u>643 607,47</u>	<u>610 743,48</u>
	<u>643 607,47</u>	<u>610 743,48</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	124 486,37	122 897,02
Seguros	6 807,40	6 572,75
Outros	832,50	844,79
	<u>132 126,27</u>	<u>130 314,56</u>
	<u>775 733,74</u>	<u>741 058,04</u>

16. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como se segue:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<u>Outros rendimentos:</u>		
Rendimentos suplementares	2 163 676,52	3 077 305,64
Formação	54 462,50	72 765,54
Correções relativas a exercícios anteriores	4 821,65	6 240,94
Diferenças de câmbio favoráveis	-	13,49
	<u>2 222 960,67</u>	<u>3 156 325,61</u>

A rubrica “Rendimentos suplementares” inclui fundamentalmente os valores relativos a reembolsos de viagens (1.988.091,42 euros), seguros desportivos (89.732,39 euros) e patrocínios (45.755,00 euros).

A “Formação” inclui as receitas de várias ações de formação realizadas pela Federação, durante o ano de 2023.

17. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<u>Apoios financeiros concedidos:</u>		
Associações desportivas	310 815,16	329 430,41
Árbitros	190 973,52	152 553,16
Praticantes	93 074,12	108 279,48
Clubes	42 305,00	61 231,61
Treinadores	2 125,00	1 250,00
	<u>639 292,80</u>	<u>652 744,66</u>
Outros	211 456,55	145 896,55
Impostos	74 093,15	112 859,09
Correções relativas a períodos anteriores	51 046,37	115 688,58
Quotizações	17 658,13	22 392,21
	<u>354 254,20</u>	<u>396 836,43</u>
	<u>993 547,00</u>	<u>1 049 581,09</u>

Os “Apoios financeiros concedidos” respeitam aos apoios entregues no contexto da atividade desportiva, sendo de salientar o apoio entregue às Associações Regionais, no âmbito dos contratos-programa celebrados para as atividades regulares e de apoio à formação, os quais ascenderam a um total de 310.815,16 euros.



A rubrica “Outros” inclui fundamentalmente subsídios de deslocações aos clubes (89.757,64 euros), inscrições em eventos desportivos (67.373,91 euros) e seguros do programa Portugal a Nadar (56.000,00 euros).

18. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, é como se segue:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<u>Gastos financeiros</u>		
Juros pagos	1788,59	1231,03
Outros gastos financeiros	204,79	22,28
	<u>1993,38</u>	<u>1253,31</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	23,24	20,61
	<u>23,24</u>	<u>20,61</u>

19. Responsabilidades Contratuais

Contrato-promessa de compra de imóvel (Campus Aquático)

Em 31 de dezembro de 2023, a Federação tem responsabilidades futuras com a aquisição de ativos, no montante de 634.916,37 euros (2021: 634.916,37 euros), respeitantes ao investimento em curso para aquisição do imóvel em Montemor-o-Velho (Nota 5), para o qual foram já efetuados adiantamentos de 231.568,50 euros (2021: 231.568,50 euros).

Por proposta da Direção, a Assembleia Geral, em reunião efetuada em 21 de Julho de 2013, ratificou a decisão da Direção de “*Resolver, por via extrajudicial e por acordo recíproco das partes, o contrato promessa de compra e venda do imóvel onde se situava o Campus Aquático, em Montemor-o-Velho, mediante a devolução, pela entidade promitente vendedora, da quantia equivalente a metade da quantia liquidada pela FPN, a título de sinal e no âmbito mencionado contrato promessa, devolução essa a efetivar de forma parcelar até ao final do mandato previsível da atual Direção (Dezembro de 2016)*”.

Em termos contratuais, a Federação está vinculada por contrato promessa de compra e venda com a entidade Itmov, Lda. tendo por objeto a compra de um imóvel em Montemor-o-Velho onde funcionou, até 30 de junho de 2013, o "Campus Aquático". A partir dessa data, a FPN cessou a ocupação do referido imóvel, bem como a pagamento das quantias a que estava contratualmente obrigada por força do referido contrato.



Em março de 2017, após novo contato, ficou acordado que a Itmov, Lda irá devolver metade do valor que a FPN pagou a título de sinal, até ao final do mandato da atual Direção, ou seja, até ao final do ano 2020.

Com este cenário afetou-se, em 2016 aos fundos patrimoniais o impacto da devolução de apenas 50% do valor do sinal pago à Itmov, Lda, ou seja 115.784,25 euros.

Na Assembleia Geral de novembro de 2023, este assunto voltou a ser discutido ficando deliberado afetar aos fundos patrimoniais da FPN o impacto do restante valor de 115.784,25 euros.

Para além desta situação, a FPN não tem quaisquer responsabilidades contratuais assumidas significativas não registadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras.

20. Dívidas em mora ao Estado

Não existe, nem existiu, qualquer dívida em mora para com o Estado ou a Segurança Social relativa a impostos e ou contribuições.

21. Acontecimentos após data de balanço


Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer outros acontecimentos adicionais que possam afetar as contas agora apresentadas. Não obstante o facto de na sequência de um inquérito que estava a ser realizado ao presidente da Federação António José Silva por parte do IPDJ, ter concluído e notificado a Mesa da Assembleia para a sua destituição. Este facto originou a suspensão do presidente, tendo nomeado o vice-presidente Arq. José Miguel Miranda para assumir as suas funções, até à data da assembleia da destituição, datada para o dia 2 de março de 2024.

A Direção da FPN



Arq. José Miguel Miranda

A Contabilista Certificada



Marta Bastos



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL